



Medidas visam estimular a recuperação econômica

Fotos: Rafaelly Machado

ESTRADAS

O desafio de chegar a Candelária

Caminho por Albardão é uma alternativa para os motoristas, mas lama dificulta a passagem.



Militares de Cachoeira do Sul instalaram passarela flutuante sobre o Rio Pardo. Com isso, devem ter início os trabalhos na ponte da RSC-287.

PÁGINAS 6 a 13

VENHA ATÉ A GAZETA, ASSINE OU RENOVE SUA ASSINATURA E DÊ O SEU PALPITE.

Válido para assinatura completa mensal, trimestral, semestral e anual.

(51) 9 9583-6407

*Consulte o regulamento completo em www.gaz.com.br/assinaturapremiada



PARTICIPE!

Concorra a

R\$ **1.000,00**
em vale-compras.

Promoção válida

de **16/04** até

31/05 de 2024.



Gilberto Jasper

Jornalista
gilbertojasper@gmail.com

IDEIAS E BATE-PAPO

Enchente, uma crise de caráter

Cenário de guerra, caos, inacreditável, uma barbaridade, nunca vi uma coisa assim, será o fim do mundo?, o que fizemos a Deus para que isso acontecesse? Eu não consigo acreditar! Pelo amor de Deus!

Estas são parte das expressões que se tornaram onipresentes desde a eclosão do maior desastre natural do Brasil, consequência das enchurradas que varreram o Rio Grande do Sul neste mês de maio. Na Serra e no Vale do Taquari, trata-se da repetição do terceiro evento semelhante no espaço de sete meses. As consequências materiais são visíveis, embora sejam difíceis de quantificar e de mensurar em dinheiro. Mas o que será do emocional das pessoas impactadas pelas enchentes?

A mobilização solidária de todo o País e de boa parte do mundo tem sido proporcional à devastação que atingiu o Estado neste primeiro semestre de 2024. É comovente vislumbrar a força das iniciativas espontâneas de arrecadação para angariar todo tipo de bens necessários à assistência dos milhões de flagelados. Mas como será depois que águas voltarem ao curso natural, a mídia abandonar as áreas atingidas, as autoridades esquecerem do RS e as verbas minguarem?

“Serão anos, talvez décadas, em um esforço coletivo de reconstrução do Rio Grande do Sul. E talvez sem o condão de recuperar tudo o que a água levou.”

Serão anos, talvez décadas, em um esforço coletivo de reconstrução do Rio Grande do Sul. E talvez sem o condão de recuperar tudo o que a água levou. Além de todas as consequências da tragédia, para outubro estão marcadas as eleições municipais. Em um mundo ideal – muito diferente

e distante do mundo real – deveríamos adiar o pleito para concentrar forças na união das comunidades e para canalizar todo dinheiro no conserto da colossal destruição patrimonial que flagelou os atingidos. Mas vocês acreditam, sinceramente, que isso seria possível de realizar?

O ápice do desastre potencializa a demagogia, cuja face mais visível se dá com a revoada incansável de ministros, secretários e “aspones” às zonas atingidas. Os sorrisos artificiais, exibidos diante das luzes da TV, que brilham nas entrevistas coletivas, arrefecem assim que a mídia for embora. Duvidam?

Em sete meses desde as enchentes de 2023, 28 minúsculas casas provisórias foram entregues no Vale do Taquari (em Arroio do Meio, minha terra natal), graças ao esforço de mobilização do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul. Ou seja, é de zero a quantidade de residências entregues por parte dos governos federal e estadual. Vocês acreditam que a morte de mais de 50 pessoas foi incapaz de sensibilizar os donos do cofre?

A indagação ao final de cada parágrafo é um protesto pelo uso político desta tragédia inédita. A maior tragédia, talvez, seja a falta de caráter de quem é (muito bem) pago para garantir nossas vidas.

GAZ

Leia as colunas de Jasper também em gaz.com.br

ARTIGO

A força do indivíduo

O primeiro-ministro do Reino Unido Winston Churchill (1874-1965), que viveu tempos tenebrosos durante a Segunda Guerra Mundial, foi um célebre frassista e dizia que: “A coragem é a primeira das qualidades humanas, porque é a qualidade que garante as demais”.

Pois coragem foi o que não faltou nos últimos dias para milhões de gaúchos que atuaram na linha de frente dos salvamentos e atendimentos aos desabrigados da maior catástrofe do Rio Grande do Sul. Realmente tivemos uma grande rede de solidariedade, que foi e está sendo resiliente às inúmeras dificuldades impostas.

Nas últimas semanas caóticas que vivemos em todo o Estado, observamos que o poder público não conseguiu estar presente em

todos os momentos para auxiliar a população nos momentos mais críticos. Ninguém esperava – nem mesmo as maiores autoridades e especialistas – a dimensão da catástrofe que vivemos. No entanto, a força do indivíduo mostrou o seu valor imensurável.

Passados os primeiros momentos em que estragos foram registrados em centenas de municípios, gaúchos voluntários se organizaram rapidamente e, de forma orgânica, começaram a trabalhar para mitigar os inúmeros problemas que apareciam a cada hora. A população se mobilizou, com a ajuda do Whatsapp e das redes sociais, através de entidades da sociedade civil organizada, clubes, empresas, associações de bairros e condomínios residenciais, por exemplo.

Independentemente das auto-

ridades públicas, a população tornou vítimas da enchente que estavam debaixo d’água; procurou desaparecidos; organizou e destinou doações; preparou marmitas e lanches; montou albergues para os desalojados. Asseguro que a tragédia mostrou o que o ser humano tem de melhor.

Após o período crítico de salvamentos e da assistência para os desabrigados, a fase da reconstrução será longa e tortuosa. Dessa forma, já agradeço as importantíssimas doações que estão vindo de todos os cantos do Brasil. De forma consistente, precisamos manter o engajamento da sociedade civil do RS e de todos os estados brasileiros.

Felipe Camozzato
Deputado estadual (Novo)

ARTIGO

Ações em favor do Rio Grande

As imagens da tragédia gaúcha que chegam a todo instante impressionam, mesmo para quem residiu na Amazonia por 20 anos (Amazonas e Rondônia) vivenciando as cheias dos rios Negro, Amazonas e Madeira (como eu). A respeito do apocalipse gaúcho, é desnecessário repetir as informações que já são de conhecimento geral (tragédias familiares, pessoais, econômicas, meio ambiente).

Apesar disso, sempre é bom lembrar e citar a ação inestimável de heróis anônimos (forças de segurança – policiais e bombeiros –, das Forças Armadas, de pessoas comuns, da sociedade em geral) envolvidos num movimento para salvar vidas e amenizar o sofrimento dos gaúchos. Lembra o movimento ocorrido em 1985 em prol da África, no projeto *USA for Africa*, que teve como objetivo arrecadar fundos para o combate à fome e doenças que assolavam o continente africano.

Foi nesse movimento que surgiu a belíssima música *We Are The World* (“Nós somos o mundo”), gravada por 45 grandes artistas norte-americanos. Entretanto, dentre as inúmeras ações em andamento, tomei conhecimento de uma que é digna de destaque, não apenas pelo seu significado e ineditismo em si, mas pelo seu potencial efeito multiplicador.

O deputado federal Gustavo Gayer, de Goiás (que, em tese, nada tem a ver com o Rio Grande do Sul), anunciou em um pungente vídeo que destinará ao povo gaúcho 90% de suas emendas parlamentares, algo em torno de R\$ 35 milhões. Vale lembrar que esses recursos iriam para Goiás, base eleitoral do deputado Gayer, que assume elevado risco político e pessoal em razão de discurso negativo que seus adversários políticos (ou eleitores goianos) poderão utilizar contra ele.

Fico a imaginar o volume de recursos que poderia ser obtido se todos os demais 512 deputados federais e os 81 senadores tivessem a mesma iniciativa (não necessariamente no mesmo percentual). Fica a dica para todos os parlamentares federais, estaduais e municipais adotarem iniciativa semelhante, pois a reconstrução do Rio Grande do Sul será árdua e penosa.

Que venham outros Gustavos Gayer! Sempre é bom lembrar que o Rio Grande do Sul é a quarta maior economia do Brasil e um dos maiores celeiros de grãos, de forma que reconstruir o estado gaúcho é preventivamente “reconstruir” o Brasil (que infelizmente sentirá os efeitos da tragédia gaúcha).

We Are The Rio Grande do Sul.

Milton Córdova Júnior
Advogado

O artigo deve ser enviado para o e-mail opinioao@gazetadosul.com.br, ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.

BOM SONO
Colchões

Temporada de Inverno

Edredom Blend Elegance Altenburg (PLUSH 2 LADOS) CASAL
DE R\$ 399,00 POR R\$ 499,00
10X R\$ 49,90

Edredom Capetown PLUSH/SHERPA CASAL
10X R\$ 33,90

COM Preços DO ANO PASSADO

Temos Disponível

Marechal Floriano 1065

CHAMA NO WHATS 9.9988.5793 E GARANTA O SEU!

OFERTAS DA SEMANA
*Válido de 17/05 até 23/05

TEMOS SALMÃO E TILÁPIA FRESCA

Seg a Sex: 9h às 18h
Sáb: 9h às 12h

Tele-entrega
(51) 98585-0333

Av. Independência, 1203
Santa Cruz do Sul, RS

BEST QUALITY
— alimentos —

R\$ 87,90/kg	R\$ 48,90/kg	R\$ 83,90/kg
R\$ 47,90/800g	R\$ 35,90/kg	R\$ 24,90/kg

Heitor Schuch sugere incentivos às cooperativas do Estado

O deputado Heitor Schuch (PSB) esteve com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), acompanhado de representantes do cooperativismo. Segundo o parlamentar, o encontro teve dois objetivos, um bem específico, que era tratar sobre a Cotrijuí. O outro referiu-se à medida provisória de auxílio ao Estado, que teria deixado fora as cooperativas de crédito. Schuch apresentou emenda para que elas sejam incluídas na recomposição de contas, permitindo modelo semelhante ao implantado na pandemia, quando o sistema cooperativo pôde trabalhar com negociações, como as instituições financeiras do serviço público. A iniciativa teve a concordância de Alckmin. O texto ainda precisa passar pelo Legislativo.

Divulgação/GS



Menos burocracia para doações

A fim de minimizar a burocracia, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou portaria que determina a dispensa dos procedimentos de fiscalização nos postos de pesagem em todas as rodovias federais concedidas. Basta a declaração verbal do motorista de que transporta itens destinados à população atingida pela calamidade pública, para que ocorra a liberação do veículo. Além da exoneração da fiscalização, a Confaz editou despacho em que os estados e Distrito Federal acordaram por dispensar a emissão de documento fiscal nas operações e nas prestações de serviço de transporte relativas à remessa de mercadorias doadas para assistência aos atingidos pelas inundações.

Ajuda vinda de outros países

O governo do Estado está em contato com várias organizações internacionais com ampla experiência em situações de emergência humanitária. Entre elas estão instituições do sistema da Organização das Nações Unidas (ONU), como o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM). A Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema), vinculada ao governo dos Estados Unidos, e a ONG norte-americana de ajuda humanitária Samaritan's Purse também estão apoiando.

S.Cruz/Porto Alegre

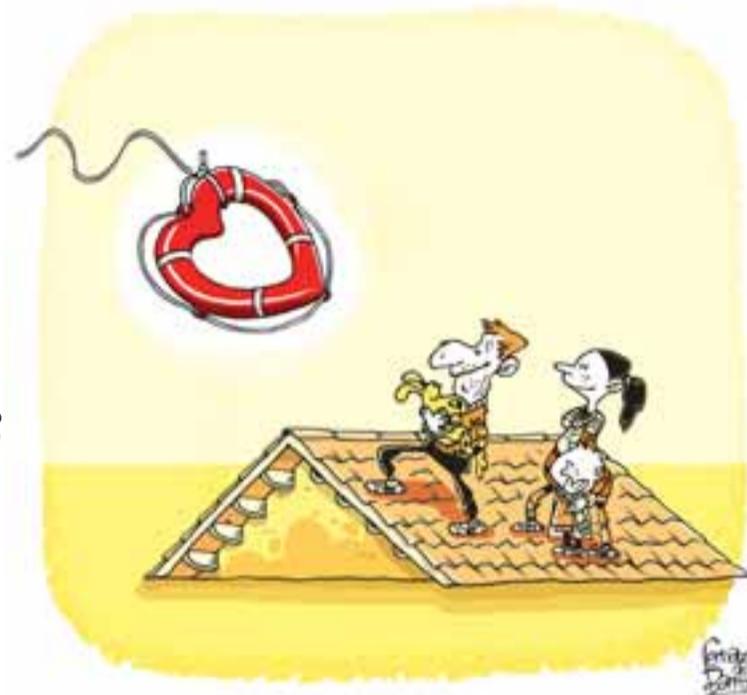
A Viação União Santa Cruz divulgou a retomada da linha de transporte coletivo para Porto Alegre. As saídas ocorrerão diariamente às 7 horas de Santa Cruz, passando às 7h40 em Venâncio Aires. O retorno da Capital é às 16h30. Os passageiros devem ficar atentos: a saída e aquisição de bilhetes em Porto Alegre têm sido feitas no terminal Antônio de Carvalho, na Rua Bento Gonçalves, 6.670, pois a Estação Rodoviária continua ilhada.

Não faltará arroz

O Rio Grande do Sul é responsável pela produção de 70% do arroz consumido no Brasil. As cheias afetaram lavouras e isso gerou preocupação dos consumidores em todo o País. A Federarroz adianta que a maior parte das plantações já havia sido colhida quando começou a chuvarada. Na Fronteira Oeste, foram retirados 90,9% da produção; na Campanha, 89%; na Região Central, 62,6%; na Zona Sul, 91,8%; na Planície Interna, 87,4%; e na Externa, 83,5%. Além disso, o governo federal já adiantou que será feita importação para manter o preço e garantir o abastecimento.

Prazo estendido

Foi estendido até 31 de maio o prazo para inscrição das agroindústrias na Feira da Agricultura Familiar da 47ª Expointer, prevista para ocorrer de 24 de agosto a 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O período terminaria na última segunda-feira, mas foi prorrogado devido ao estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, causado pelas enchentes. Muitas propriedades foram atingidas e precisam ser restabelecidas.



Fernando Barros fernando@gazetasul.com.br

Aesca apresenta contas no Legislativo

O presidente da Associação de Projeto Educacional e Social Para Crianças e Adolescentes (Aesca), João Cândido Machado da Rocha, usou a Tribuna Popular da Câmara de Vereadores para prestar contas dos serviços realizados pela entidade em benefício da comunidade. São 12 centros para prestação de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, em parceria com a Prefeitura, que atendem 810 crianças e adolescentes, num total de 64 colaboradores. O Município faz um repasse mensal R\$ 250 mil.

Pedido de auxílio para estudantes

O espaço da Tribuna Popular também foi ocupado pela professora Letícia Mahl, que atua nas redes municipal de Santa Cruz e Vale Verde, e que é mãe de uma estudante do Instituto Federal Sul Rio-grandense, em Venâncio Aires. Ela apresentou a Associação de Pais que foi criada em janeiro deste ano para contratação de um serviço regular de transporte de alunos para o IFSul, em Venâncio Aires. Segundo Letícia, a associação agora busca uma forma de auxílio do poder público para o custeio desse serviço, que transporta 33 alunos para os cursos técnicos no IFSul em Venâncio, tanto de Informática como de Refrigeração.

Cadeiras especiais entregues nos abrigos

A Secretaria da Saúde (SES) iniciou, nesta semana, a distribuição de cadeiras de rodas especiais a pessoas com deficiência física que perderam seus equipamentos nas enchentes. A decisão resulta de um levantamento que está sendo feito sobre as necessidades da população em abrigos no Estado. Até agora, já foram entregues quatro cadeiras com características específicas para pessoas que estão nesses espaços. A SES, por meio do Departamento de Atenção Especializada (Dgae), está catalogando e distribuindo cadeiras de rodas específicas, de acordo com as condições físicas dos abrigados.

BUFFET LIVRE E POR KG

Marmitas - R\$ 22,00

FEIJOADA NOS SÁBADOS MEIO-DIA

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 11H ÀS 14H

3715.3133 99916-2078
99662-7849

Rua 28 de Setembro 90 - SCS

CARDÁPIO CONGELADOS

Produto	Valor	Quant.
Filé ao molho madeira	R\$47,00	500g
Filé a parmegiana	R\$ 48,00	500g
Estrogonofe de Filé	R\$ 47,00	500g
Alcatra ao molho madeira	R\$ 37,00	500g
Almôndega ao molho	R\$ 29,00	500g
Bife a Parmegiana	R\$ 38,00	650g
Estrogonofe de carne	R\$ 37,00	500g
Feijão / Lentilha	R\$ 12,00	500g
LasanhaS (bolonhesa, frango, legumes e brócolis)	R\$ 20,00	500g
LasanhaS (bolonhesa, frango, legumes e brócolis)	R\$ 27,00	750g
Língua ao molho	R\$ 22,00	500g
Torta de batata	R\$ 20,00	500g
Mocotó	R\$ 28,00	1kg
Feijoada	R\$ 28,00	1Kg
Sopa de capeletti	R\$ 20,00	1Kg
Sopa frango com legumes	R\$ 18,00	1 Kg

Mocotó congelado
R\$ 28,00 kg

Retirada de congelados das 8h30 às 15h

FAÇA JÁ A REVISÃO DO SEU carro!

RAFA
MECÂNICA MULTIMARCAS

VENHA FAZER A REVISÃO DO SEU VEÍCULO NA RAFA MULTIMARCAS E DEIXAR SEU CARRO EM BOAS MÃOS ATENDEMOS TODA A LINHA DE VEÍCULOS NACIONAIS, IMPORTADOS

SIGA-NOS

51 99905 9663 51 3715 9949

AVENIDA LEO KRAETHER, 3367 - BAIRRO COUNTRY - SCS (EM FRENTE DO CONDOMÍNIO BELLE VILLE)

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

ESPECIALISTA EM VEÍCULOS PREMIUM

SANTA CRUZ DO SUL

Empresa da Serra Gaúcha apresenta proposta para revitalizar o Calçadão

Investimento previsto é de R\$ 3,1 milhões. Próxima etapa é a análise da documentação apresentada

Ronaldo Falkenback
ronaldo@rdgazeta.com.br

A revitalização de mais duas quadras do calçadão da Floriano teve apenas uma empresa interessada. A Jasco Pavimentações Ltda., de Serafina Corrêa, é a única na disputa pela obra. A documentação está em análise pela Central de Licitações. A expectativa é de que a publicação dessa etapa ocorra nos próximos dias.

Se a proposta for aceita, o contrato vai para formatação na Procuradoria-Geral do Município e, depois, para assinatura da pre-



Proposta contempla o trecho entre a 28 de Setembro e Ramiro Barcelos. Projeto segue o padrão adotado nas quadras anteriores

feita Helena Hermany. O projeto contempla o trecho da Marechal Floriano, entre as ruas 28 de Setembro e Ramiro Barcelos. O investimento previsto é de R\$ 3,1 milhões. Os recursos são oriundos de um financiamento obtido junto à Caixa Federal.

A ideia é seguir o modelo já empregado nas quadras onde ocorreu a revitalização, entre as Tiradentes e a 28 de Setembro. No fim do ano passado, o governo já havia aberto uma licitação. O objetivo era que as intervenções começassem logo após a vi-

rada do ano, para evitar maiores transtornos aos comerciantes do local. No entanto, a única participante acabou desclassificada. A intenção agora é executar as obras em partes, para reduzir o impacto para lojistas e motoristas que utilizam a região central.

MAIO FURTA-COR

Campanha faz alerta sobre a saúde mental materna

O Hospital Santa Cruz (HSC) promove até o dia 29 deste mês ações alusivas à campanha nacional Maio Furta-Cor, que tem como objetivo conscientizar sobre a saúde mental materna. Profissionais do Serviço de Psicologia Hospitalar e o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) da instituição realizam atividades na maternidade e com as mães de crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI).

Conforme as organizadoras, há um forte estigma sobre o adoecimento mental das mães e isso impede muitas delas de procurar ajuda. Mesmo com toda a divulgação, ainda se fala pouco sobre ansiedade, depressão, burnout e o esgotamento físico e emocional das mães. Por causa disso, o Maio Furta-Cor tem o intuito de estimular ações de suporte à maternidade.



Promoção Especial Mês das Mães

Uma folga dos sonhos no Aquarius Hotel

Responda à pergunta: "Por que sua mãe merece ganhar um final de semana no Aquarius Hotel?"

Siga as contas do @shoppingsantacruzrs e @aquariushotel, compartilhe a publicação marcando as contas e certifique-se de que seu perfil esteja no modo público.

Apoio



As regras para participar da promoção estão na legenda do instagram.

TRABALHO

Medidas buscam reforçar a economia do Estado

O Rio Grande do Sul vivia um bom momento na geração de emprego e renda, antes de sofrer com o maior desastre natural de sua história. Agora, indústria, comércio, construção civil e serviços precisam de suporte para se manterem ativos



Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

O Rio Grande do Sul vivia, neste ano, um momento de desenvolvimento na geração de emprego e renda. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, indicam que o Estado chegou à marca histórica de 2.816.291 trabalhadores formais em março. É a maior quantidade de vínculos ativos da série iniciada em janeiro de 2020. Mas a catástrofe natural do início do mês trouxe, junto com a tristeza pelas mortes e danos materiais, a incerteza sobre o futuro desses empregos.

Levantamento da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) mostra que a preocupação com o setor produtivo não é em vão. Somando as atividades econômicas, constatou-se que 94,3% foram afetadas de alguma forma. “Os locais mais atingidos incluem os principais polos industriais do Estado, impactando segmentos significativos para a economia”, afirma o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira.

No Vale do Rio Pardo, o desta-



Comércio, indústria, serviços e construção civil prejudicados pela enchente: momento é de encontrar meios para a recuperação

que foi para os prejuízos em dois setores: alimentos, incluindo carnes e massas, e tabaco. O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Santa Cruz do Sul, César Cechinato, destaca que a principal área empregadora local – a indústria da transformação, com beneficiamento do tabaco e cigarreiro – vai manter os índices de empregabilidade previstos até o final desta safra. “Como a safra 2023/2024 está quase toda ‘den-

tro de casa’, está sendo processada”, explica.

Santa Cruz, assim como o Rio Grande do Sul, vinha mantendo bons índices de geração de vagas com carteira assinada. Com 6.575 contratações na soma do primeiro trimestre, foi o município com melhor saldo no Estado. Somente em março foram 1.142, ficando atrás apenas de Porto Alegre e Venâncio Aires, que contabilizaram 1.583 (também pela influên-

cia da indústria da transformação do tabaco).

Enquanto as indústrias fumaças devem manter os indicadores previstos, os demais segmentos podem ser prejudicados pela dificuldade do fluxo de matérias-primas e transporte. “Estes poderão ter que recorrer às prováveis e necessárias medidas do governo federal para preservação de emprego e renda”, destaca Cechinato.

Setores fundamentais para o restabelecimento dos municípios

Comércio e serviços podem sofrer impactos pelas condições de infraestrutura logística do Estado. O presidente do Sindilojas, Mauro Spode, enfatiza que o setor é bastante dinâmico, mas sente as consequências da falta de renda e oportunidades, por ser um segmento de característica regional.

“Acaba sendo muito influenciado também pelo setor primário, o que de certa forma nos preocupa um pouco também. Estamos trabalhando forte para dar apoio ao lojista, especialmente no reforço e valorização do comércio local, para fazer frente à situação”, garante.

Spode frisa que as ações relacionadas à renda apare-

cem como pontos positivos. “Segmentos como móveis, eletrodomésticos e materiais de construção tendem a ter maior procura, impulsionados pela necessidade de reforma da casa, aquisição de bens perdidos nas enchentes”, ameniza.

Outra área que terá demanda é a da construção, com atuação forte para reerguer moradias e a infraestrutura, como as rodovias danificadas. O setor primário, observa Cechinato, é um dos que precisarão de muito incentivo para a reconstrução de solos e sua fertilidade. Ele explica que parte dos produtores já havia aplicado adubo, trabalho que deverá ser refeito.

AÇÕES

– O Badesul paralisou o pagamento de dívidas financiadas por empresas, além de abrir linha de crédito especial para municípios.

– A Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) prorrogou por 90 dias o pagamento das parcelas de financiamento do Fundo Estadual de apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper).

– O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) suspendeu por até um ano o pagamento de empréstimos, além do congelamento das dívidas com a repactuação de contratos, conhecido como standstill.

– O Banrisul prorrogou operações de crédito consignado (descontado em folha) contratadas pelo funcionalismo estadual. A medida suspende a cobrança das parcelas nas folhas de pagamento de maio, junho, julho e agosto e vale para servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário.

– O banco do Estado também abriu crédito de R\$ 7 bilhões para capital de giro de MEI, micro, pequenas, médias e grandes empresas. Para os clientes Vero, a direção do banco anunciou que as empresas credenciadas terão isenção de tarifas pelo prazo de 60 dias nos meses de maio e junho.

– O Ministério da Agricultura e Pecuária autorizou, por 90 dias, a comercialização interestadual de produtos de origem animal de agroindústrias gaúchas não integrantes do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa).

– Foram liberados benefícios para famílias, como antecipação do Bolsa Família e inclusão de 20 mil recebedores do programa. Também é possível solicitar R\$ 6.220,00 do FGTS.

– Toda a população gaúcha que declara renda e tem direito à restituição receberá o valor em lote no dia 31 de maio.

– O governo federal vai destinar R\$ 5,1 mil por meio de Pix para cerca de 200 mil famílias atingidas pelas enchentes.

– A Prefeitura de Santa Cruz criou mecanismo de apoio em diferentes áreas (veja ao lado).

Os melhores cortes de Carnes, você encontra aqui

redefort
Valorize seu tempo

<p>Óleo de Soja Soya ou Primor 900ml 6,99 cada</p>	<p>Farofa temperada Apti 250g 3,99 cada</p>	<p>Chopp pilsen Lassberg 1,5L 13,99 cada</p>	<p>Refrigerante Pepsi 2L f/gelo 6,49 cada</p>
<p>Requeijão Porto Novo 180g 5,99 cada</p>	<p>Biscoito Piccinini Maria 330g 3,99 cada</p>	<p>Filé de coxas e sobrecoxa LAR 13,99 kg</p>	<p>Carré suíno 14,99 kg</p>
<p>Vinho tinto Monte Carmo 1,47L 10,99 cada</p>	<p>Vinho Santa Helena reservado Tinto 750ml CHILENO 24,99 cada</p>	<p>Skol Pilsen latão 473ml f/gelo 4,19 cada</p>	<p>Cerveja Budweiser 473ml f/gelo 4,49 cada</p>
<p>Cerveja Heilige pilsen 473ml f/gelo 4,99 cada</p>	<p>Amaciante Brilha Sul 2L 4,99 cada</p>	<p>Papel Higiênico Finopel folha simples 12x30m 7,99 cada</p>	<p>*BEBE COM MODERAÇÃO* VENIDA PROIBIDA P/ MENORES DE 18 ANOS</p>

*VÁLIDO 17 e 18/05/24 NOS MERCADOS REDEFORT DE SANTA CRUZ, RIO PARDO e VERA CRUZ

ECONOMIA

Santa Cruz terá programa de auxílio aos negócios impactados

João Cléber Caraméz
joao.caramez@gaz.com.br

Os empresários de Santa Cruz do Sul afetados por alagamentos terão acesso a uma linha de crédito especial no Banco do Povo, que tem escritório no Parque da Oktoberfest. Os empreendedores devem utilizar os recursos para reestruturação de seus negócios. O financiamento pode variar entre R\$ 1 mil e R\$ 60 mil. A carência é de seis meses. O prazo de amortização é de 24 meses, e o juro é estimado em 0,3% ao mês.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, César Cechinato, explicou na quarta-feira, durante entrevista no programa *Estúdio Interativo* da **Rádio Gazeta FM 107,9**, que a iniciativa tem o viés de recuperação e estímulo aos negócios locais. O programa faz parte do processo intitulado Superação, anunciado no dia 10 de maio pela Prefeitura e que envolve os seguintes eixos: Infraestrutura, Social, Econômico e Voluntariado.

A medida foi aprovada na Câmara em regime de urgência na última segunda-feira.

Os documentos necessários para encaminhar o pedido à linha de crédito especial no Banco do Povo são CPF e RG. Também é preciso a documentação dos cônjuges se os interessados forem casados ou mantiverem união estável. O cartão CNPJ ou contrato social são obrigatórios em caso de pessoa jurídica. No Cras, é possível fazer a segunda via de documentos. Um comprovante de renda e de endereço também serão exigidos.

Haverá um subsídio de 90% dos juros pela administração municipal, de acordo com Cechinato. Outros empresários podem acessar as demais linhas de crédito do Banco do Povo.

Mais empresas serão auxiliadas para encaminhamentos e aproximações com o sistema financeiro, principalmente com parceiros como o Bannisul e o Badesul. Os contatos do Banco do Povo são 3713 1288 ou 99676 9080.

Setor produtivo

Cechinato elencou uma série de problemas causados pela enchente, mas ainda será necessário fazer um levantamento dos prejuízos em nível local. No Estado, há uma estimativa de quase R\$ 20 bilhões no impacto de infraestrutura. Obstáculos como a deficiência logística também podem reduzir a competitividade do Rio Grande do Sul nos próximos meses.

“A próxima safra de tabaco terá um impacto. Muitos produtores já haviam feito a adubação da terra. Nossas indústrias vão sentir consequências do ponto de vista logístico. Temos rodovias e pontes comprometidas, haverá atrasos com a dificuldade de fornecimento da matéria-prima. Será mais difícil para escoar produções para os mercados internos e do exterior. Teremos perdas significativas no PIB”, avaliou.

NO COMÉRCIO

Os efeitos da enchente foram tema da assembleia mensal da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Santa Cruz do Sul, na quarta-feira. Os associados da entidade avaliaram os reflexos provocados também no comércio.

O presidente da CDL, Ricardo Fernando Bartz, fez um balanço das ações tomadas em conjunto pela entidade com a Federação Varejista do RS, que realizou uma reunião de emergência na semana passada em Santa Cruz, e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) para avaliar a dimensão da calamidade no Estado e debater ações de auxílio ao comércio,

varejo e serviços. Bartz explicou que a CNDL está realizando uma campanha nacional e engajando todos os estados, por meio do Pix. Os recursos angariados serão utilizados como renda emergencial, ou injeção direta no varejo local.

Além disso, segundo ele, a Federação Varejista do RS faz o levantamento das demandas mais urgentes do comércio em cada cidade, a fim de que a entidade possa auxiliar os lojistas a se reerguer. O levantamento pode ser acessado no link <https://forms.gle/L7pVqNNkYALEB5rM6>.

**Atendimento de Segunda a Sábado:
8h às 12hs e das 14h até às 20hs.
Domingo: 8h às 12hs.**



 MASSA CASEIRA FRITZ E FRIDA 400G UN. R\$ 4,99	 VINHO RESERVADO 750ML R\$ 30,99	 BATATA PALHA DIVINA MESA 100G UN. R\$ 4,99	 CERVEJA BRAHMA 473ML UN. R\$ 4,19	 REFRIGERANTE COCA-COLA 2L UN. R\$ 8,99	 BANANA PRATA KG R\$ 8,99
 BERGAMOTA CAÍ KG R\$ 3,99	 LIMÃO KG R\$ 3,99	 BATATA BRANCA KG R\$ 9,99	 MAMÃO FORMOSA KG R\$ 9,99	 ENTRECOT BOVINO KG R\$ 54,99	 ALCATRA BOVINA KG R\$ 53,99
 COSTELA BOVINA DE 1º KG R\$ 33,99	 COSTELA DESOSSADA E COSTELA SUÍNA KG R\$ 31,99	 VAZIO BOVINO KG R\$ 44,99	 COXA E SOBRECOXA TRADICIONAL CONG. KG R\$ 9,99	 CHULETA BOVINA KG R\$ 35,99	 COXA E SOBRECOXA DESOSSADA KG R\$ 17,99

OFERTAS VÁLIDAS PARA OS DIAS 17, 18 E 19 DE MAIO OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Av. Independência, 2813 - Fone: 3711-3595
Carlos Trein Filho eq. com Tiradentes, 434 - Fone: 3902-6875
Acesso Linha João Alves, 565 - Fone/whats: 99873-7577

Cartões alimentações: Ticket, e!o, Aceitamos: Algoran, Boleto, Visa, Mastercard



rede VIVO

R\$ CORAÇÃO ECONOMIA

Mais descontos na palma da tua mão!

VEM APROVEITAR!

 Alpim com Casca Kg R\$ 3,49 R\$ 2,99 Limite de 6kg por cliente.	 Lava Roupas Líquido Ultra Class Tradicional 3l R\$ 15,99 cada R\$ 13,99 Limite de 8 un. por cliente.	 Sobrecosta de Frango Salsa Congelada Bandeira 1kg R\$ 10,99 cada R\$ 9,99 Limite de 3 un. por cliente.
 Vinho Tinto Monte Carmo 1,4l R\$ 10,90	 Vinho Tinto Tradição 1,4l R\$ 10,90	 Filo de Alho Marsala 450g R\$ 10,99 cada R\$ 9,99 Limite de 3 un. por cliente.
 Cerveja Kaiser Latão 473ml R\$ 3,29 cada R\$ 2,99 Limite de 120 un. por cliente.	 Lava Roupas Líquido Age 3l R\$ 15,99 cada R\$ 13,99 Limite de 8 un. por cliente.	 Refrigerante Guarani Antarctica 2l R\$ 6,49
 Refrigerante Pepsi 2l R\$ 6,49	 Wafers Girassol 60g R\$ 1,29 cada R\$ 0,99 Limite de 8 un. por cliente.	 Doce de Frutas De Serra 400g R\$ 3,99 cada R\$ 3,49 Limite de 8 un. por cliente.
 Chocolate em Barras Neugebauer 80g R\$ 3,39 cada R\$ 3,49 Limite de 8 un. por cliente.	 Café Solúvel Nescafé Tradição / Original 100g R\$ 14,99 cada R\$ 13,99 Limite de 3 un. por cliente.	

FESTIVAL DO CHURRASCO


Costela em Tiras Bovina Congelada Kg
R\$ 15,99

Costela Suína Congelada Kg
R\$ 19,99

Costela Janela Bovina Congelada Faltada Kg
R\$ 20,99

Av. Euclides N. Klemann, 1721 (31) 3719-4740

Segunda a Sábado: 8h - 20h30
Domingo: 8h30min - 12h / 16h - 20h

BAIXE AGORA O APLICATIVO DO CLUBE
ou acesse [rede-vivo.com.br](https://www.rede-vivo.com.br)



Ofertas válidas de 17 a 19 de Maio de 2024, garantindo quantidade mínima de 30 unidades ou 1kg do produto anunciado, salvo erro de impressão. Imagens meramente ilustrativas.

Mortes

A Defesa Civil confirmou mais duas mortes provocadas pelas enchentes. O total subiu para 151. Há 104 pessoas desaparecidas.

Dos 497 municípios gaúchos, 461 foram afetados. São 2.281.830 atingidos. 77.199 pessoas estão em abrigos e 540.192 desalojadas.

Somente em Porto Alegre, há 13.594 pessoas em 154 abrigos. Ontem, o nível do Guaíba chegou a 4,86 metros (a cota de inundação é 3 metros). Com o recuo das águas, a Prefeitura de Canoas retirou o pedido de evacuação no Bairro Niterói. Assim, os moradores puderam retornar para suas casas.

Fruteira Conzati confira a qualidade

BERGAMOTA CAI 3,47 kg	BERGAMOTA POKKAM 3,97 kg	FEIJÃO PRETO 6,97 kg
CARVÃO 15,50 4 kg	CENOURA 7,47 kg	LARANJA UMBIGO 6,67 un.
BATATA DOCE ROSA 3,47 kg	BANANA CATURRA 3,47 kg	TOMATE MEDIO 5,97 kg
MORANGA CABOTIA 3,47 kg	OVOS BRANCOS SOLTOS 7,99 kg	CEBOLA 8,47 kg

Av. Independência 887 - SCS - Fone 9.9870-8033
Ofertas válidas para esta SEXTA E SÁBADO ou até durar o estoque. Imagens ilustrativas.

SANTA CRUZ DO SUL

Setor agropecuário já acumula perdas de R\$ 42,9 milhões

Os prejuízos causados pela enchente em Santa Cruz do Sul chegam a R\$ 42.957.375,00. A estimativa das perdas foi apresentada em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (Comdap), nessa quarta-feira. O documento foi elaborado por técnicos da Secretaria de Agricultura (Seagri) e da Emater.

O levantamento será importante para definir que medidas devem ser priorizadas na busca pela recuperação do setor, explicou o secretário de Agricultura, Décio Hochscheidt. "Estamos seguindo uma determinação da prefeita Helena Hermany. Levantar prejuízos, abrir estradas e recolher entulhos. Todos os equipamentos e máquinas da Seagri e da Secretaria de Obras e Infraestrutura trabalham para que aos poucos nosso interior volte a uma normalidade", frisou.

Conforme o laudo, o município apresenta um cenário de crise devido ao excesso de chuva, que prejudicou as culturas no período e as criações de animais, além dos danos nas infraestruturas domiciliares e produtivas. Somente entre os dias 29 de abril e 2 de maio, Santa Cruz do Sul registrou mais de 500 milímetros de chuva.

O relatório aponta perdas diretas e indiretas nas lavouras de milho, arroz, soja, olericultura, fruticultura, e nas atividades relacionadas à bovinocultura de leite e de corte, à suinocultura e à produção de aves. Ainda registra prejuízos na infraestrutura produtiva, galpões, estufas, além de açudes e reservatórios de água para hidratação animal.

BALANÇO

Alencar da Rosa



Estimativas de perdas

- 25%** do milho grão e silagem.
- 100%** da soja e arroz.
- 90%** das hortaliças.
- 30%** na fruticultura.
- Prejuízo de: R\$ 29.075.265,00**
- Na pecuária**
- 5%** de perdas entre bovinos de corte.
- 40%** entre o gado leiteiro, com mortalidade de 5% do rebanho e perda de 25% das pastagens.
- Prejuízo de: R\$ 13.805.099,00**



Outras atividades

Na apicultura, a elevação das águas provocou danos às colmeias e à produção. Em relação à infraestrutura, foram identificados danos em açudes, galpões, silos secadores, de armazenagem e de silagem, entre outros. Também houve perda de equipamentos e maquinários, muitos em áreas de colheita, devido à velocidade da inundação.

Além disso, o relatório constatou danos às infraestruturas domiciliares e situações de emergências socioassistenciais, encaminhadas aos serviços de assistência social. Após a análise do documento, o conselho avaliou o andamento da ação de arrecadação de doações para os pequenos produtores rurais.

Os valores angariados até o momento serão destinados à aquisição de insumos para os agricultores, inicialmente investindo na compra de ração animal. A campanha encontra-se em andamento. Os recursos podem ser encaminhados através do Banco Sicredi, agência 0156, conta-corrente 03456-5, e também da chave Pix soscomdaps@hot-mail.com. Caberá ao conselho a gestão e o repasse dos recursos para os produtores.

SUPER ALEGRIA Rua Sete de Setembro, 36 (51) 3719-6310 Televendas: (51) 99803-8904 Rua Assis Brasil, 731 (51) 3902-7310

COMERCIAL SANTANA Rua Santana, 872 (51) 3715-2212

FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER
+ OFERTAS SURPRESAS
+ DESCONTOS EXCLUSIVOS
+ SORTEIOS INSTANTÂNEOS E MUITOS MAIS!

BAIXE JÁ O CLUBE REDE SUPER

OFERTAS VÁLIDAS PARA OS DIAS 17, 18 E 19 DE MAIO DE 2024 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Chuleta Bovina Resfriada kg 35,98	Costela Bovina Primeira Resfriada kg 32,98	Paleta Suína Resfriada kg 14,90	Coxinha da Asa Cong. Perdigão 1kg 10,90	Sobrecoxa de Frango Sadia Cong. Bój. 1kg 10,90	Linguíça Toscana Frimesa 1kg 17,90	Cerveja Brahma Chopp Latão 473ml 3,99
Refrigerante Coca-Cola 2L 7,99	Vinho Casa Gilioli Seleção 1,5L 17,49	Açúcar Cristal Dócesucar 5kg 18,90	Batata Pringles 109g 8,99	Feijão Preto Ruviaro 1kg 6,88	Leite Condensado Piracanjuba Semides. 395g 4,79	Sabão em Pó Girando Sol Sachê 1,6kg 9,90
						Banana Caturra kg 3,99

RECUPERAÇÃO

Entidade sugere ações de apoio à agricultura familiar

João Cléber Caraméz
joao.caramez@gaz.com.br

Em meio à apuração dos prejuízos econômicos causados pela enchente, crescem os debates e planos com o objetivo de recuperar o setor. Entre as iniciativas com esse propósito estão ações ligadas à aquisição dos produtos, concessão de crédito e estímulo ao setor.

Em Santa Cruz do Sul, uma das pessoas que tem acompanhado de perto a situação é Miqueli Schiavon. Ele atua na coordenação e apoio técnico da Rede Sul de Transição Agroecológica, é diretor da Cooperativa Mista dos Fumicultores do Brasil (Cooperfumos) e diretor do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA-RS). O primeiro passo, segundo ele, é informar os gover-

nos sobre as necessidades emergenciais, em conjunto com outras organizações para unificar a discussão sobre o tema. “Há um grupo de agricultores fora das estatísticas e foram um dos principais afetados”, comenta.

Da parte dos agricultores familiares, segundo ele, não faltou solidariedade neste momento de calamidade. Muitas cozinhas em abrigos recebem produtos doados das pequenas propriedades.

Há uma campanha em andamento, desde setembro de 2023, chamada *Missão Sementes de Solidariedade: Emergência*. A doação é destinada à conta da Cáritas Brasileira por meio do Pix 33654419/0010-07. Reuniões foram realizadas com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e outros órgãos para tratar das demandas do setor.

FOCO NA REESTRUTURAÇÃO

O MPA defende a reestruturação da base produtiva e de forma estratégica. Para isso, propõe a renegociação imediata das dívidas dos agricultores, emissão de um cartão de subsistência por um ano, crédito com três anos de carência e prazo de dez anos para pagamento no valor de até R\$ 100 mil, ampliação e simplificação do acesso ao programa Fomento Rural com valor de até R\$ 10 mil. Ainda pede a contemplação das famílias no programa Habitação Calamidades e liberação imediata de recursos para infraestrutura rural.

Já no planejamento estratégico, a proposta prevê a implementação do programa nacional de pagamento por serviços ambientais. Além disso, construção efetiva de um plano nacional de abastecimento de alimentos saudáveis, baseado na agroecologia, e a implantação de ações de assistência técnica e extensão rural para reestabelecer e ampliar a produção de alimentos saudáveis, conciliados com a preservação ambiental.

ARROIO DO TIGRE

Prejuízos ultrapassam os R\$ 60 milhões

Em Arroio do Tigre, os prejuízos aparecem tanto na área urbana quanto no interior. Avaliações indicam que os danos superaram os R\$ 60 milhões. Um levantamento parcial da administração municipal, em parceria com a Emater-RS/Ascar, revelou que os impactos nas atividades agrícolas ultrapassam R\$ 20 milhões. Milho grão, milho silagem, feijão, soja e a produção leiteira fo-

ram duramente afetadas, deixando agricultores e produtores em situação delicada.

Além dos reflexos na agricultura, a infraestrutura do município foi severamente comprometida. O evento climático destruiu 19 pontes e pontilhões, incluindo a emblemática ponte de ferro de Linha Cereja e a da divisa com Estrela Velha, via Linha Ocidental. Danos em duas esco-

las municipais de Educação Infantil (Emeis) foram registrados, e a maioria do calçamento da cidade vai precisar de reparos para permitir a trafegabilidade.

Segundo laudo técnico do setor de engenharia, o custo aproximado para recuperar a infraestrutura danificada ultrapassa os R\$ 40 milhões. Ainda houve registro de 32 pessoas desabrigadas e 770 desalojadas.

VENÂNCIO AIRES

Impacto no campo chega a R\$ 59,8 milhões

Venâncio Aires teve prejuízo de R\$ 59,8 milhões na agricultura, conforme laudo emitido pela Emater, realizado em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural. Entre as culturas mais afetadas estão a soja, com impacto de 45% – uma perda na ordem dos R\$ 21,3 milhões.

No caso do milho, a baixa chega a R\$ 15,5 milhões e no feijão, R\$ 200 mil. Já nas lavouras de tabaco, estima-se um impacto negativo de R\$ 1,5 milhão. Olericultura e fruticultura; alimentos de animais que serviam de geração de renda, como silagem, feno, grãos, cana, pastagens nativas e cultivadas; atividades animais, como gado de corte, acumulam perda de R\$ 15,2 milhões.

No caso dos suínos e das aves de subsistência, os danos equivalem a R\$ 773 mil e R\$ 171 mil, respectivamente. Ainda entram na conta os equinos (R\$ 801 mil),

OUTRAS PERDAS

Casas e moradias – Cerca de 294 unidades foram danificadas ou destruídas, com danos médios aproximados em R\$ 16,7 milhões. Nestas e em outras 120 residências, houve a perda parcial de todos os móveis e demais eletrodomésticos, utensílios e vestuário.

Galpões – Foram afetadas cerca de 320 unidades, com danos estimados em R\$ 7,6 milhões, e seis unidades maiores com valor em R\$ 1,3 milhão.

Infraestruturas produtivas – Foram afetadas e destruídas 533 unidades, com danos médios em R\$ 4,7 milhões.

Máquinas e equipamentos – Mais de 370 máquinas para recuperação, com custo em cerca de R\$ 1,8 milhão, e R\$ 492 mil para reparo e limpeza.

Danos em cerca de 150 carros e motos nas propriedades rurais atingidas.

ovinos (R\$ 36 mil), piscicultura (R\$ 172 mil) e apicultura (R\$ 522 mil). As agroindústrias familiares acumulam perda de R\$ 62,5 mil. Houve ainda estragos em residências, galpões, chiqueiros, fornos e estufas de fumo, estufas plásticas, galinheiros, inú-

meras máquinas e equipamentos agrícolas.

Ainda conforme o laudo, a estimativa de perdas atinge cerca de 7,3 mil famílias rurais. Em torno de 320 propriedades/famílias estão completamente inviáveis para as atividades agrícolas.

Supermercado Gringo
Aqui você é sempre bem-vindo!

SUPER OFERTA

NORDESTE FARINHA DE TRIGO NORDESTE	PIPOCA PREMIUM FRITTA E TRIDA	MARCA ROSALINI	ERVA MATE MATE E VIDA	Liza	MAIONESE LIZA CASHEIRA	LEITE ELDMÉ
12,99	3,79	2,79	9,49	4,99	4,89	4,89
REQUEIJÃO FLAVADO	BISCOITO BRANCO MARCA	CHOCOLATE EM BARRA IVYLINE	FANTA	REFRIGERANTE CHAMPANHA RUBINHA	VINHO BRANCO BOUTALUM PET	
5,99	6,99	3,89	6,89	4,29	10,99	
CERVEJA LONGBREW	SERVEJA BRAHMI	CERVEJA AMSTEL	AMACIANTANTE BRANCO	DETERGENTE BRILHA MAIS	ÁGUA SANITÁRIA OXIDA	
2,69	3,99	6,59	5,49	1,19	12,89	

PERNIL E PALETA SUINA SCHENKER	COSTELA PRIMA E COSTELA MINGUA
15,99	27,90
ANJOLA E PALETA	COXÃO DE FORA, PATINHO, TATU E CHULETA SUINA
21,90	31,90
MORTADELA EXCELSIOR	SALICHIÃO MISTO EXCELSIOR
7,79	10,79

99722908 @supermercadoGringo SupermercadoGringo Monte Alverna, R. Dr. Pedro Egler, nº 1 (51) 3704-1346
ATENDIMENTO: das 8 às 20:00 horas sem fechar ao meio dia. Ofertas válidas de dia 14/05 a 22/05/24, no enquanto durarem as estoques.

INICIATIVA

Campanha arrecada livros para bibliotecas atingidas

Lavigne Witt*

lavigne@gazetadosul.com.br

Com o objetivo de reacender a esperança por meio da leitura, o clube de leitura Leia Mulheres de Santa Cruz do Sul, junto de outros parceiros, lançou a campanha *Renovando Histórias: ajude a reconstruir bibliotecas escolares*. A iniciativa visa arrecadar livros novos e usados para restauração de bibliotecas públicas atingidas pela enchente no município. As prioridades iniciais serão a Escola Municipal Guido Herberts e a Emei Beija-Flor, ambas do Bairro Várzea, um dos mais atingidos pela enchente.

Em entrevista à **Rádio Gazeta FM 107,9**, Luana Ciecelski, uma das mediadoras do Leia Mulheres, contou que o objetivo é a arrecadação de livros literários infantis e juvenis, novos ou usados. Ela frisou que os exemplares usados precisam se encontrar em bom estado. “Temos que pensar

que crianças vão ler, e elas merecem receber o que tivermos de melhor”, pediu.

Luana contou que sua formação como leitora passou pelos espaços das bibliotecas públicas das escolas onde estudou. Nesse sentido, ressaltou a importância de as crianças terem a oportunidade de aprimorar seu lado literário. “Se eu não tivesse tido acesso, não teria essa relação com os livros que tenho hoje.”

Segundo Luana, caso as doações superem as expectativas, escolas de Rio Pardo e Sinimbu também serão ajudadas pela ação. A campanha *Renovando Histórias: ajude a reconstruir bibliotecas escolares* vai até o dia 1º de junho e conta com o apoio da Unisc, por meio de seus programas de pós-graduação em Letras e Educação; a biblioteca da Unisc; a Livraria Ilumina e o Sesi. Mais informações sobre a iniciativa no Instagram @leia_mulheres_scs. (*Colaboraram Aline Silva e Leandro Porto)

Médico fica preso por dez horas em árvore



A enchente que assolou a região também marcou a vida do médico santa-cruzensê Sérgio Ricardo Araújo de Moraes. No último domingo, ele realizava uma viagem de Santa Cruz do Sul para Cachoeira do Sul, via RSC-153, quando o carro que conduzia foi levado pela água do Arroio Lagoão, na altura da ponte torta que liga Linha Paleta a Sítio Alto, em Arroio do Tigre.

Em entrevista ao programa *Giro Regional da Rádio Gazeta FM 98,1*, de Sobradinho, ele contou ontem que, no momento em que passava pela ponte, a água subiu e derrubou o carro. “Ali iniciou um filme de terror, porque começou a entrar água no carro. Eu abri o teto solar e saltei



Sérgio teve seu carro levado pela água

para fora, essa foi a minha sorte”, relembra.

O médico, que atua em Santa Cruz e Cachoeira do Sul, foi arrastado pela correnteza por cerca de um quilômetro até conseguir agarrar galhos de uma árvore. “Como era noite, não tinha sinal de telefone ou internet, ali eu fiquei. A única opção era passar a noite e no outro dia, com a clareza, estudar como sair dessa situação.”

Moraes ficou pendurado na árvore das 21 horas de domingo até as 7 horas de segunda-feira.

“Com a clareza eu consegui entender a situação, o local onde estava e começar a procurar um espaço para pular até a margem do rio”, detalha.

Conforme o médico, ele foi seguindo pela margem do rio em busca de um ponto onde pudesse sair da água. Em um determinado momento, porém, a única alternativa era escalar um paredão de pedra. A decisão, foi óbvia. “Optei por escalar e graças a Deus estou aqui.”

Depois de subir o paredão, Moraes caminhou por cerca de dez metros até encontrar uma estrada. Ali, foi socorrido por um homem de moto que o levou até uma residência nas proximidades. Na casa da família de Narciso Stertz, no interior de Arroio do Tigre, foi acolhido, se alimentou, tomou banho e conseguiu contato com os seus familiares.

“Foi aí que chorei. Nasci de novo”, afirmou, emocionado. Enquanto isso, profissionais já estavam à procura do médico. Um amigo, na companhia de seu pai, buscou-o ainda na segunda-feira.

COMO AJUDAR

As caixas para doações foram disponibilizadas no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (sala 1.024 do bloco 10); na biblioteca da Unisc (bloco 8); na Livraria Iluminura (Rua Borges de Medeiros, 471) e na biblioteca do Sesi (Rua Carlos Trein Filho, 316).

Quem não puder ir a um desses locais pode enviar as obras pelos Correios ou demais transportadoras. Os exemplares devem ser destinados ao PPG em Letras, na Avenida Independência, 2.293, Bairro Universitário, Santa Cruz do Sul. O CEP é o 96815 900.

Quem não tem livros físicos, mas deseja ajudar de alguma forma, pode contribuir com qualquer valor por meio da chave Pix e-mail renovandohistoriascampanha@gmail.com.



Pontos de coleta estão em quatro locais

Mateada busca doações para famílias

Lavigne Witt*

lavigne@gazetadosul.com.br

Como forma de auxiliar as pessoas atingidas pela enchente, o grupo do Old School Day (Dia da Velha Escola), que promoveu a última edição do evento em abril deste ano, realizará uma mateada solidária no próximo dia 26. O evento, com parceria das Roxinhas, ocorrerá das 14 às 18 horas na Praça da Bandeira e visa arrecadar doações aos moradores que perderam seus bens materiais durante a cheia. A organização pede que o público leve casacos, cobertores, brinquedos,

material escolar, livros de colorir e alimentos.

Além da distribuição de ervamate e água quente, a programação vai contar com a apresentação de duas bandas de rock, a Evil Johnnies às 16 horas e a Rock de La Cruz às 17 horas, exposição de carros antigos e venda de produtos.

Segundo um dos organizadores do Old School Day, Alberto Más Blum, as doações serão repassadas aos moradores por voluntários do grupo e também pelas Roxinhas. “O Old School Day também tem desbravadores e já ajudamos muitas famílias. Va-

mos pegar parte das doações e levar novamente”, afirma.

Segundo ele, os comerciantes que irão expor seus produtos agradeceram pela oportunidade do evento, em vista das dificuldades trazidas pela cheia em Santa Cruz. “Muitos compraram materiais e estão com eles estocados. Muito mais do que vender, é eles poderem sobreviver”, enfatiza Blum.

Ele ressalta que as pessoas devem comparecer ao evento, doar o que puderem e fazer da solidariedade a grande vencedora. “Tem muita gente precisando e sabemos disso”, afirma.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Adquira agora uma Loja de Açaí e Sorvetes localizada dentro do VIA ATACADISTA no Arroio Grande em Santa Cruz do Sul

Valor do investimento a combinar

Entre em contato para mais informações no número 51 98180-1212

RIO PARDO

Começam os trabalhos para liberar a 403

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

Submersa há pelo menos 15 dias, a ERS-403, em Rio Pardo, ficou bloqueada e isolou comunidades do interior, fechando também o caminho para Cachoeira do Sul. O acesso foi possível apenas de barco ou por helicóptero.

Ontem, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) iniciou os trabalhos para liberação de uma das pistas. Equipes começaram

a aplicar material de base para permitir a passagem de veículos.

Além disso, foi iniciada a recomposição do pavimento na outra pista, mais danificada, e do acostamento no lado esquerdo (sentido Rio Pardo-Cachoeira do Sul).

De acordo com o Daer, a ponte é monitorada. Ontem, analisava-se se a estrutura poderá ter o tráfego liberado. Resta a avaliação do departamento quanto ao comportamento do aterro em uma das cabeceiras. Se não houver riscos, a travessia será normalizada.

VERA CRUZ

Câmara repassa R\$ 200 mil ao Executivo

Iuri Fardin*
iuri@gazetadosul.com.br

A Câmara de Vereadores de Vera Cruz repassou R\$ 200 mil ao Executivo. A cerimônia simbólica da transferência do valor foi realizada na manhã de ontem e contou com a presença do prefeito Gilson Becker e do presidente do Legislativo, Mártin Nyland, entre outros vereadores, secretários e autoridades. Os recursos serão utilizados na reconstrução das áreas destruídas pelas enxurradas e na prevenção de novos prejuízos provocados pelas chuvas.

“Quero agradecer à Câmara de Vereadores que, durante a nossa gestão, sempre foi muito parceira em todas as ações, independente de partido”, declarou Becker. Segundo ele, a contratação de máquinas e operadores terceirizados está sendo necessária para o reparo de estradas e outras estruturas, então há novas despesas que serão pagas, em parte, com esse recurso adicional alcançado pelo Legislativo. A compra de móveis e outros tipos de auxílio às famílias que perderam seus pertences também é uma das possibilidades de investimento.

O prefeito acrescenta que todas as ações executadas até agora foram com recursos próprios do Município ou por meio de voluntários. Não houve nenhum repasse de recursos dos governos estadual e federal.

“Se fôssemos esperando alguma movimentação por parte do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) ou do Estado, estaríamos possivelmente ilhados”, afirmou. Ele entende que a Prefeitura precisa tomar a iniciativa para recuperar o que foi destruído e, a partir de agora, buscar habilitação para receber



Cerimônia simbólica de repasse dos recursos ocorreu na manhã dessa quinta-feira

FUTURO

O prefeito Gilson Becker salientou que já estava em andamento um estudo socioambiental liderado pelo Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), que agora será intensificado. Em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), a ação tem como propósito verificar a situação de sistemas de drenagem, áreas alagáveis e revisão dos planos de saneamento. Depois de concluído, o objetivo é que ele sirva para embasar licenciamentos ambientais, investimentos em novas áreas, preservação e demais questões pertinentes. (*Colaborou John Kaercher Machado)

auxílio financeiro externo.

Becker enfatizou que todas as intervenções feitas nas rodovias ERS-409, ERS-412, VRS-847 e RSC-153, entre outras, são definitivas e restam apenas a colocação da camada asfáltica e outros acabamentos. “O trabalho nas bases foi bem feito justamente pa-

ra que não seja necessário refazer depois.” Essa agilidade para liberar os acessos, frisou o gestor, é necessária para evitar os prejuízos que acompanham a dificuldade de deslocamento. “Para isso se faz todo esse esforço, mesmo não sendo competência direta do Município.”

Unisc retoma aulas na segunda-feira

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) retomará as aulas presenciais nos campi de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires na próxima segunda-feira. Em Sobradinho, Montenegro e Capão da Canoa, os alunos seguem com aulas remotas e a distância, até que os acessos aos municípios sejam normalizados.

Para quem não conseguir chegar à Unisc, serão disponibilizadas aulas emergenciais remotas e EaD. Além disso, um novo calendário acadêmico, que adia o término do atual semestre, será divulgado, permitindo que os professores reestruturem os planos de ensino em todas as disciplinas. Em caso de dúvidas, o aluno pode contatar a coordenação do curso em que está matriculado.

CAMPANHA
SOS CALAMIDADE

ROTARY CLUBES SANTA CRUZ
CHAVE PIX (CELULAR): 51999945116
Nome do receptor: Rotary Clube Santa Cruz

LIONS CLUBES DE SANTA CRUZ
CHAVE PIX CNPJ: 94999679000118
Nome do receptor: Lions Clube Aliança



Antigo Instituto Penal pode ganhar projeto habitacional

Uma área de 5,7 hectares no distrito de Estância Nova, que abrigava o antigo Instituto Penal de Mariante, poderá se tornar o novo endereço de famílias atingidas pela enchente em Venâncio Aires. O pedido de doação do lote foi protocolado pelo prefeito Jarbas da Rosa na Subsecretaria de Patrimônio do governo do Estado.

Um dos argumentos é a situação de calamidade e a recomendação do Ministério Público de proibir construções e reconstruções em áreas de risco e encostas do Rio Taquari. Ainda sem um levantamento definitivo dos imóveis atingidos na região, já que o acesso a Vila Mariante segue limitado pelas águas, o prefeito adiantou que é preciso buscar uma solução definitiva para o local.

“Foram três grandes enchentes com estragos milionários em menos de seis meses. Não pode-

mos pensar em reconstruir escolas, posto de saúde e moradias ali. Temos que entender que essa tragédia veio para nos fazer mudar paradigmas”, sentenciou.

Mantendo o perfil de vilarejo semigráfico, a intenção da administração municipal é oferecer condições de moradia às famílias a apenas 10 quilômetros de Vila Mariante. O distrito de Vila Estância Nova, que já tem a Escola Estadual Adelina Isabela Konzen, um posto de saúde, ginásio de esportes e infraestrutura em torno da área, deve abrigar um completo projeto para novas moradias.

“Além disso, queremos proporcionar a transferência de pequenos comércios e empresas interessadas. Ao lado já está projetado um Distrito Industrial, que aguarda o licenciamento do Estado, e poderá trazer mais desenvolvimento para a região”, acrescenta Jarbas da Rosa.



Você separa o lixo corretamente?

Ao reciclar o lixo, contribuímos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

LIXO RECICLAVEL

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.

LIXO COMUM

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.

LIXO ORGÂNICO

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e barra de café.

Vamos continuar a mudar nossos hábitos?
Use sua sacola retornável!

SOU DO BEM. MINHA SACOLA também!

FIQUE LIGADO! Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da Sacola do Bem.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

RIO PARDINHO

Correnteza arrasta casas e condomínio fica em ruínas

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

Lama e destroços foram o que restou do condomínio Recanto do Sossego, localizado em Balneário Panke, interior de Santa Cruz do Sul, após as águas do Rio Pardinho destruírem a estrutura em menos de duas horas.

Passados 17 dias da enchente, quem circula pelo local tem dificuldade de acreditar que ali havia ao menos 30 habitações. Tampouco se notam os quase 2 hectares de milho plantados na propriedade. Na entrada, sobrou apenas a fundação. O poste onde ficava o controle de acesso está derrubado, e o portão desapareceu.

Na área residencial, restaram apenas os alicerces do que um dia foram lares – para a maioria, um refúgio da vida urbana nos fins de semana. Cacos de tijolos, telhas e vidros estão por toda a parte – inclusive nas piscinas –, sendo impossível saber a qual construção pertencem.

Já os pertences dos moradores estão espalhados por toda a área, soterrados pelo barro. Alguns são difíceis de identificar. Como um quebra-cabeças, é preciso buscar uma peça que encaixe com outra para perceber que se trata de uma cama, por exemplo. Outros são reconhecíveis, incluindo ar-condicionado, tampa de panela, cadeiras, pia e um cortador de grama.

Das edificações, permanecem de pé apenas um banheiro e parte de uma moradia. Nos cômodos que resistiram, é possível ve-

Fotos: Alencar da Rosa



Morador pede para que não roubem pertences da única habitação que restou

rificar o nível que a água alcançou pelas manchas, chegando próximo ao teto. Colchões e partes de armário e roupas ficaram empilhados e cobertos por lama. E, em uma das paredes, está escrito com barro: “Não roubem por favor.”

Estima-se que oito pessoas se encontravam no condomínio durante a enchente, no dia 30 de abril, uma terça-feira. Sete foram resgatadas. Uma adolescente de 13 anos que estava com a família morreu após ser levada pela força das águas.



Somente os alicerces das 30 casas permaneceram no condomínio após a passagem da enchente. Cacos de tijolos, telhas e vidros estão espalhados pela área

IMPACTOS DA CATÁSTROFE

A destruição é vista em todos os cantos da área mais baixa do distrito. No entroncamento da Travessa Bohnen e da Entrada Radtke, extensas plantações de soja e de milho foram devastadas. Galhos e entulhos se amontoaram no caule das árvores. Na frente das residências alagadas, há pilhas de pertences destruídos.

Mas as consequências da catástrofe não afetaram apenas os moradores que viviam próximo ao Rio Pardinho. Propriedades nas áreas mais altas registram prejuízos, especialmente pela falta de energia elétrica.

O produtor José Alberto Lauschner, 62 anos, que mora no alto da Travessa Bohnen, está há pelo menos 19 dias sem luz. Segundo ele, o fornecimento foi interrompido durante o temporal que atingiu Santa Cruz no dia 27 de abril. Desde então, tem utilizado um gerador a diesel de forma limitada, no máximo três horas por dia. Por isso, acabou perdendo parte da produção de frutas e verduras. “Estamos indo dormir após o pôr do sol e vivendo à luz de velas”, afirmou.

Segundo a Rio Grande Energia (RGE), os trabalhos na localidade são dificultados devido à impossibilidade de acesso. Os bloqueios e alagamentos nas estradas impedem o atendimento das ocorrências. A expectativa é de restabelecer o fornecimento de energia tão logo seja possível acessar as redes elétricas desses locais.

Na avaliação do produtor de leite Eduardo Diehl, irá demorar meses para



Produtor José Alberto Lauschner: há pelo menos 19 dias sem energia elétrica

os agricultores do distrito se reestruturarem. Parte da colheita, usada para alimentar os animais, foi destruída. Ele recebeu doações para não deixar a manada sem comida, mas sabe que são temporárias e que em breve precisará buscar outra alternativa. “Com a previsão do tempo desfavorável, só daqui a 60 dias devemos conseguir plantar novamente”, afirmou.

Agricultor resgatou moradores com trator

O agricultor Eduardo Diehl, 38 anos, resgatou os moradores do condomínio Recanto do Sossego. Chegou ao local com um trator no início da noite, mas em



um primeiro momento não conseguiu tirar ninguém da água. “Tentamos entrar, mas a correnteza estava muito forte”, recordou. Precisaram retornar na madrugada. “Era um breu só, as pessoas estavam apavoradas”, detalhou. Dessa vez, conseguiram colocar o grupo no trator. Diehl ficou impressionado com os estragos provocados pela correnteza no condomínio. “Eram casas com estruturas fortes. A laje de uma casa estava boiando, nunca tinha visto isso antes. O condomínio não existe mais.”

“Não adianta chorar”



Mauro Froemming: dez horas até ser resgatado

O pedreiro Mauro Froemming, de 52 anos, construiu sua casa na década de 1990. Com cerca de 100 metros quadrados, a estrutura era composta por dois pavimentos, o primeiro de alvenaria e o segundo de madeira, estilo chalé.

Desde que se mudou para o condomínio, há seis anos, encarou alguns alagamentos. “A água subia um metro no máximo, só dava sujeira. No dia seguinte, já estava tudo tranquilo”, afirmou. Entretanto, jamais imaginou que um dia o segundo andar de sua residência seria alagado. Por volta das 14 horas, a correnteza levou o imóvel. Froemming escapou pela janela e foi arrastado mais de 100 metros pela água até um mato de eucaliptos.

Junto com ele estavam sete vizinhos que, para sobreviver, se agarraram às árvores. Foram resgatados na madrugada do dia seguinte por um agricultor, após cerca de dez horas.

Em um momento, um tronco por pouco não o atingiu. “Nessa hora achei que ia morrer”, desabafou. Saiu ileso, apenas com algumas escoriações nas mãos.

Na tarde de quarta-feira, o pedreiro voltou ao condomínio para tentar recuperar mais objetos. Salvou apenas uma betoneira. Da sua casa, permanecia somente a fundação.

Dias antes, encontrou o seu freezer, intacto, próximo ao lugar onde permaneceu até ser resgatado. No interior havia cerca de 50 quilos de carne, que irá utilizar para celebrar o aniversário amanhã. “Vou começar a fazer duas festas por ano”, disse.

Froemming está residindo temporariamente na área urbana de Santa Cruz, no apartamento da companheira. Ele e os outros moradores não pretendem voltar a ficar no condomínio. “Acabou. Reconstruir mesmo, acho que ninguém vai. Vida que segue. Não adianta chorar pelos bens materiais, porque eles não vão voltar.”

SANTA CRUZ – CANDELÁRIA

Rota alternativa por Albardão está sem condições



Ricardo Gais
ricardo.gais@gaz.com.br

Após a ponte na RSC-287 sobre o Rio Pardo, em Candelária, ficar danificada pela enchente, o tráfego de veículos está limitado na região. Enquanto a comunidade aguarda pela obra de recuperação da estrutura, que deve começar hoje, os motoristas optam por rotas alternativas, como pela localidade de Albardão.

Ontem, a equipe da **Gazeta do Sul** percorreu o trajeto e constatou que não há condições de trafegabilidade, em especial a partir do trecho pelo município de Rio Pardo. O tempo de percurso saindo do centro de Santa Cruz até o trevo de acesso de Candelária durou três horas, em 83 quilômetros de estrada. Pela RSC-287 o tempo é de 45 minutos, em cerca de 40 quilômetros.

A partir de Vera Cruz, o trajeto inicia-se na ERS-409, ingressando na Rua Marechal Rondon e passando pela estrada de Linha Henrique D'Avila – o último ponto asfaltado. Mais adiante, próximo à divisa com Rio Pardo, foi realizado um trabalho para colocação de pedras para erguer a estrada. Esse trecho requer atenção, pois o trânsito é limitado em um sentido, ocorrendo o pare e siga.

Logo adiante, entre a divisa de Vera Cruz e Rio Pardo, chega-se à temida estrada de Albardão, que apresenta uma série de problemas, como atoleiros, desníveis e muito barro. A rota mais rápida para chegar à RS-410 é pela região do Clube União Fortaleza. No entanto, ontem, um atoleiro a cerca de 3 quilômetros da rodovia principal impediu a passagem dos veículos. Máquinas atuavam para desobstruir a via, mas uma delas acabou atolando.

Com o estado precário da via, a alternativa é fazer o retorno e seguir pelo caminho conhecido como “Estrada Velha do Daer”, que dá acesso à ERS-403. Pelo trecho de quase 12 quilômetros, os motoristas enfrentam um rali e se deparam com o perigo de ter o seu veículo atolado na lama.

Ao chegar à rodovia o trajeto volta a ser asfaltado, mas

Fotos: Rafaelly Machado



Estrada por Albardão tem diversos riscos, como piso com cascalho solto e desnivelado

a sinalização é pouca. Dirigindo por 5 quilômetros, chega-se à ERS-410.

A partir desse ponto, a estrada volta a ser em chão batido até as proximidades da unidade da Cotrijal Candelária. O trecho também apresenta alguns problemas, como atoleiros.

Cargas de pedra foram colocadas na região da localidade de Pi-

neiro, mas em virtude da passagem dos veículos, ocorreu o desnivelamento. Carros e motocicletas precisam ter atenção para evitar danos e quedas.

Depois de passar pela região que concentra algumas indústrias, inicia-se o trajeto asfaltado. São cerca de 13 quilômetros até o trevo de acesso à cidade, na RSC-287.

PREJUÍZOS

Quem passou pelo trecho de Albardão ontem foi o taxista Arvantino Tavares Goulart, 55 anos. Conhecido em Candelária como Mano do Taxi, há 30 anos ele passa pelas estradas da região. “Esse trecho sempre foi ruim, mas com essa enchente piorou muito.”

Ontem, os passageiros deram lugar a doações para serem entregues aos atingidos em sua cidade. “Já passei outros dias por aqui, e está bem complicado. Até registrei danos no meu carro”, ressaltou.

Mais adiante, próximo à ERS-403, há uma oficina. Lá estavam carros aguardando conserto, entre eles o do agricultor Wilson Plate, 60 anos. Ele contou que ao tentar atravessar um local



Taxista de Candelária, Arvantino Goulart passou ontem pelo trajeto levando doações

com cascalho, seu carro acabou batendo. “Quebrou o para-choque e perdi a placa. Não tinha o que fazer: desviava das pedras ou ficava atolado no barro”, lamentou.

Plate tem uma plantação de soja, mas devido às condições da estrada, não consegue passar com o caminhão. “A carreta está lá na lavoura, carregada, mas não passa



Agricultor Wilson Plate bateu o carro ao tentar atravessar um lugar com cascalho

nesse barro.” Para conseguir rebocar o carro danificado, o morador da localidade de Cruz Alta contou com a ajuda de um trator.

Ontem, a Prefeitura de Rio Pardo

informou que está realizando melhorias nas estradas, como na Estrada Velha e parte alta de Albardão, uma das principais rotas para Vera Cruz.

CANDELÁRIA

Moradores já podem fazer a travessia usando a ponte montada pelo Exército

Na tarde de ontem, o 3º Batalhão de Engenharia de Combate (3º BE Cmb), de Cachoeira do Sul, instalou uma passarela flutuante no Rio Pardo, na Prainha de Candelária. Essa foi a solução encontrada pelo gabinete de crise do município para que os moradores possam atravessar o curso d'água e ser liberada a ponte improvisada em madeira na RSC-287, na estrutura que teve a cabeceira levada pela enchente no último dia 2.

A equipe que instalou travessia contou com 27 soldados comandados pelo tenente Alessandro Gonçalves. A estrutura é formada por 34 barcos alinhados entre a Prainha e a Linha do Rio. A passagem pelo local será apenas



Estrutura do Exército foi colocada ontem sobre as águas do Rio Pardo, na Prainha

de pedestres e sem restrição de horário. Militares estarão monitorando o local diariamente.

Segundo o coordenador do gabinete de crise, Flávio Karnopp, a

travessia vai possibilitar o início das obras na ponte da RSC-287. “A recuperação da ponte é essencial para Candelária, mas também para outras cidades aqui da região.

Além disso, registramos falta de algumas mercadorias. Hoje, alguma coisa chega por Sobradinho.” A expectativa é de que as obras na rodovia durem até quatro semanas.

A nova passarela fica na Rua da Prainha Carlos Larger, logo após o fim do asfalto que leva ao local, na descida à direita. Uma facilidade para a comunidade chegar à travessia é a disponibilização de linhas de ônibus gratuitas tanto pelo lado da cidade quanto em Linha do Rio.

Já a pinguela sobre a RSC-287 será retirada hoje, às 9 horas. Havia a possibilidade de que a travessia seria pela ponte pênsil, mas ela está muito danificada, tornando inviável a ideia.

Horários de transporte

Para que todos cheguem ao seu destino com segurança, o prefeito Nestor Ellwanger determinou que se tenha horários diários para transporte, do Centro até a Prainha. A partir de amanhã, a locomoção também estará disponível do trevo de Linha do Rio e do Quilombo até a ponte flutuante. A expectativa é de que mais de cem pessoas sejam beneficiadas diariamente.

Os horários de saída dos ônibus do Centro são: 7 horas, 11h30 e 18h30. E de volta da Prainha: 7h30, 13h30 e 19 horas.

CAMINHOS DA IGREJA

Tragédia e fé – caridade – esperança

Caros irmãos e irmãs. Nos últimos dias de abril e início de maio de 2024, mais uma vez passamos por fortes angústias e sofridas incertezas, diante de uma catástrofe climática anunciada e que realmente veio nos atingir. As chuvas e temporais, fora da medida normal, com suas consequências danosas, alcançaram a todos nós de uma ou de outra forma. Para alguns, houve vítimas fatais; para muitos, perdas irreparáveis; para todos, sofrimentos inesquecíveis. São os momentos da vida que exigem de nós respostas que, por vezes, não são fáceis de serem dadas, tanto pelos atingidos diretamente quanto pelos que são convidados a presta ajuda.

Dentro desse contexto, duas respostas ou atitudes nos parecem urgentes: a fé e a solidariedade (caridade). Sem a fé, nos defrontamos com o limite humano e facilmente acabamos no desespero, que a impotência nos impõe diante de muitas situações da vida. A fé (oração) sempre nos possibilita a confiança em Alguém superior a nós e que nunca nos deixa sozinho, por mais trágica que seja a realidade que vivemos. Outra resposta que nos fortalece, sobretudo nos momentos difíceis, é a experiência de não estarmos sozinhos entre nós. Nesse campo, a solidariedade ou a caridade nos sustentam e nos tornam mais fortes. Sentir-se apoiado e receber ajuda dos outros faz retomar o caminho. Aqui o Papa Francisco falaria em espírito sinodal: fazer o caminho juntos, também nas tragédias.

Por isso, neste momento difícil, diante das mudanças climáticas e suas danosas consequências, nós apelamos para a fé e a solidariedade, as quais devem andar juntas, ou seja, as mesmas mãos que erguemos em oração devem ser as que estendemos para os lados, para os irmãos e irmãs que sofrem. Sim, é tempo de oração e de caridade. Vamos ajudar os que mais precisam para que tenham a força necessária de retomar o caminho, tal-

vez começando tudo de novo, mas sempre contando com a força do Alto e com nossa presença fraterna.

As duas atitudes acima mencionadas contribuirão decididamente para uma terceira, sobretudo em relação aos que mais sofrem: a esperança. Assim vemos que fé, esperança e caridade andam juntas; são a base de nossa vida cristã, são inerentes ao ser cristão. Uma fé verdadeira conduz para o maior mandamento que Jesus nos deixou: o amor, a caridade, a solidariedade. E isso dará esperança para seguir no caminho da vida, sobretudo para os que mais sofrem, como no caso de tantos irmãos e irmãs do nosso Estado, de nossa diocese, nossas paróquias e comunidades, nossas famílias, que foram atingidos pelas enchentes ou deslizamentos de terra, pela destruição, pelos isolamentos, por perdas irreparáveis ou até pela morte.

Portanto, esperar é preciso! Faça cada um a sua parte, segundo suas possibilidades, na sua realidade de vida, e isso é fazer tudo, dentro de nossos limites humanos, ou como escrevia alguém nas nossas redes sociais: “Mais do que nunca, devemos ser Peregrinos da Esperança para todo esse povo que sofre com as catástrofes da natureza, unindo forças, cada um com o que pode oferecer, seja com orações, seja com força braçal, seja com recursos; juntos vamos superar”.

Que Deus abençoe a todos os atingidos e os que são solidários, dando esperança para recomeçar juntos, em espírito sinodal, diria mais uma vez nosso querido Papa Francisco, que também se juntou conosco nas fileiras da solidariedade, com sua oração, suas palavras de consolo e sua contribuição financeira, em nome de toda a Igreja. Unidos sempre seremos mais fortes!

Dom Aloísio Alberto Dilli
Bispo de Santa Cruz do Sul

IGREJA LUTERANA

Arrependimento e o Pentecostes

Temos um episódio no Antigo Testamento que relata que o Mestre da Lei Esdras se dá conta de que muitos líderes do povo viviam em flagrante pecado contra a Lei de Deus. Apesar de todo o esforço em restaurar o culto ao Deus verdadeiro e instruir o povo nas verdades divinas, muitos ainda afrontavam a vontade de Deus.

Num gesto de profundo arrependimento, Esdras toma sobre si as dores do povo e promove uma grande reunião para tomar decisões e confessar os pecados a Deus, buscando o seu perdão. Na sua oração, ele diz: “Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa chega até os céus... Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos, que ordenaste por meio dos teus servos, os profetas (Esdras 9.10,11)... Ó Senhor, Deus de Israel, tu és justo, pois somos o restante que escapou, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti com a nossa culpa” (Esdras 9.15).

O próximo domingo será o dia de Pentecostes, dia em que o Espírito Santo desceu de maneira poderosa sobre os discípulos em forma de línguas de fogo (Atos 2). Com a pregação vibrante de Pedro, na qual ele acusou o povo de ter matado o Messias, o Senhor da Vida, o povo entrou em desespero e perguntou atônito: “Que faremos, irmãos?” (Atos 2.37). Foi um gesto de profundo reco-

nhecimento do seu erro e de arrependimento, semelhante ao que havia acontecido na época de Esdras.

No Salmo 51, um salmo de arrependimento, é dito: “Sacrifício agradável a Deus é o espírito quebrantado; coração quebrantado e contrito, não o desprezará, ó Deus” (Salmo 51.17). Deus aceitou o coração arrependido, tanto do povo na época de Esdras como o coração do povo no dia de Pentecostes. Pedro pôde anunciar a graça de Deus ao povo, quando disse: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo. Porque a promessa é para vocês e seus filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar” (Atos 2.38,39).

Esta promessa é também para nós hoje. Quando aparecemos envergonhados diante de Deus, confessando os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar por amor de Jesus. Este é o objetivo de nossa fé em Jesus: receber o perdão e estar em paz com Deus, na certeza da vida eterna.

Pastor Carlos Walter Winterle

Cultos – Sábado, dia 18: culto no Centro (Rua Carlos Trein Filho, 1244) às 19 horas. **Domingo, 19:** Centro, às 9 horas; culto no Faxinal, às 18 horas (Comunidade São Francisco). Todos são bem-vindos!

IGREJA EVANGÉLICA de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Onde está Deus?

Querido leitor, certamente você já se perguntou: diante das tragédias... e Deus, onde Ele está? Observamos que catástrofes como esta que se abateu sobre o nosso Estado são capazes de revelar o melhor e o pior das pessoas. Por um lado, vemos indivíduos politizando a situação. Enxergamos também os que se aproveitaram do momento de escassez para faturarem alto. Por outro lado, assistimos a uma enorme rede de solidariedade que se forma: muitas são as doações; centenas e milhares de pessoas estão envolvidas, de algum modo, para ajudar a quem mais necessita. No momento da dor é admissível que haja confusão, revolta, medo, angústia e até mesmo: dúvida! Tudo se pode questionar; e nem mesmo Deus é poupado.

A Bíblia jamais deixou de relatar suas próprias tragédias. Em Gênesis temos o dilúvio, o assassinato de Abel e tantos outros flagelos sobre a humanidade. Depois a escravidão do povo de Deus no Egito, que durou mais de 430 anos. Mais tarde, esse povo sofreu no exílio. O Antigo Testamento narra também o inexplicável caso de Jó. E, não por último, o próprio Jesus: preso, torturado e condenado à pior morte de seu tempo.

Verdade é que o Deus dos cristãos não é um Deus a serviço das vontades e dos caprichos humanos. A nossa tragédia não é particularidade nossa. Se você aprendeu que a fé em Deus serve para nos livrar dos perigos do mundo, sinto-lhe informar que te ensinaram errado. A jornada do povo de Deus e dos cristãos ao longo da história sempre foi de um povo que mantinha firme a sua fidelidade a Deus, apesar de todas as dificuldades.

A fé não é sobre levar uma boa vida, mas sobre reconhecer Deus nos bons e nos maus momentos e saber que, apesar dos pesares, é Ele quem tem a última pala-

A BÍBLIA DIZ

Como descansar em tempos de crise?

“Aquietem-se e saibam que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.”

Salmos 46:10

Lembro como se tivesse acontecido ontem. Era setembro e, aproveitando o feriado, minha família foi para a “campanha”. Sim, “campanha” é como chamamos a zona rural lá pras bandas da fronteira. Depois de um dia quente e agradável, estávamos todos numa espécie de galpão. Os adultos alegres, as crianças brincando e os animais ali perto. Em questão de segundos, uma brisa tornou-se vendaval, as telhas voavam pelos ares e os adultos seguravam as paredes pra não desabar sobre nós. Lembro de voltarmos à cidade na mesma noite e encontrarmos um rastro de destruição. Contudo, em todo aquele caos, eu estava tranquilo, pois ao meu lado estava o meu pai.

A Bíblia diz que quando recebemos a Jesus, isto é, cremos e nos submetemos a Ele, recebemos o direito de sermos filhos de Deus (João 1:12). Sim, temos também

ESPIRITISMO EM AÇÃO

Divina missão

No mundo moderno, o Brasil não está somente destinado a suprir as necessidades materiais dos povos mais pobres do planeta, mas também a facultar ao mundo inteiro uma expressão consoladora de crença e fé raciocinada e a ser o maior celeiro de claridades espirituais do orbe inteiro. (Ditado pelo Espírito Humberto de Campos e psicografado por Francisco Cândido Xavier em 1938.)

Nosso Pai Celeste é a supremacia da inteligência e sabedoria. Ele sabe o que devemos e quando devemos receber esses ensinamentos.

Para sabermos escalar uma montanha, devemos primeiro receber informação dos que já fizeram essa jornada. É nas ocasiões difíceis de nossas vidas que aprendemos a superar as dificuldades neste momento de transição planetária de onde passaremos de um mundo de provas e expiação para planeta em regeneração.

As forças trevosas e contrárias aos ensinamentos de Jesus Cristo são como palafitas infectas, buscando com tal política manter as massas entorpecidas para os desmandos do império em decadência moral. Igualmente enfrentamos distúrbios de natureza moral, onde nem sempre a classe dirigente se porta com a altivez desejada pela maioria de seu povo, patrocinando o circo e sonogando o pão.

Existe uma expectativa de realização de uma tarefa espiritual, que para ser alcançada depende de fatores que estão tanto na esfera extrafísica quanto na dimensão dos seres vestidos de carne. Homens, mulheres e Espíritos desencarnados devem ajustar esforços para, conjuntamente, tor-

vra sobre tudo o que acontece no universo. A fé que se baseia numa relação de confiança com Deus nos permite conhecer um Deus que é capaz de suportar a nossa dúvida, nossos questionamentos, o nosso grito de desespero. Mais uma vez encontraremos na Bíblia diversos personagens que direcionaram a Deus a sua dor, a sua pergunta, sua indignação e até mesmo a sua incredulidade: “Será que quem fez o ouvido não ouve? Será que quem formou o olho não vê?” (Sl. 94.9).

Não se acanhe, nem se intimide, caro leitor. Expresse tudo diante de Deus, acredite nele ou não, seja ele quem você acha que é. Derrame tudo o que se passa em seu coração. Deixe extravasar tudo. Pois Deus é capaz de suportar qualquer coisa vinda de alguém que sofre. A bondade e o amor são da natureza de Deus. Ele acolhe tanto as nossas dúvidas, nossos medos, bem como o nosso silêncio. Pense nisso! E que Deus te abençoe.

Pastor Lindomar Raach

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana – Centro.

Avisos – Hoje, dia 17: às 19 horas, celebração ecumênica da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (Souc), na Comunidade Apóstolo Pedro. Comunidade Centro: **dia 19**, culto com Santa Ceia, às 9h30. Também dia 19, às 9 horas, culto em João Alves.

Ainda dia 19, às 9h30, culto na comunidade Bom Pastor, com Santa Ceia. E às 19 horas, celebração ecumênica na Comunidade Gustavo Adolfo, encerramento da Souc.

deveres como filhos e precisamos obedecer; mas, como filhos, somos abençoados com a segurança e cuidado do Deus que é presente em todo o tempo. Todo o Salmo 46 fala de um ambiente catastrófico de terremotos e enchentes, culminando com o desafio de aquietar-se nos braços de Deus.

Em dias como os que temos vivido, quem é Deus pra você? Qual sua relação e compromisso com Ele? Quer ser um filho, uma filha, com tais direitos? Pare hoje mesmo, peça perdão por toda a independência e pecado. Entregue sua vida a Deus! Como fazer isso? É simples, apenas procure um local calmo, fale com Ele, confesse suas fraquezas e diga que quer que Ele seja dono de sua vida. Quer paz? Aquiete-se nos braços do Senhor e saiba que Ele é Deus!

Pastor Marco Ribeiro

Igreja Batista Pioneira

nar a missão exequível. Não faltará suporte do Pai Celeste que ama todos os Seus filhos, e ninguém será chamado a cooperar sem a garantia de uma retaguarda que lhe garanta condições para enfrentar os desafios que surgirão.

Toda e qualquer experiência sofrida traz um aprendizado importante. São momentos que vão enriquecer nossa alma. O Pai Celeste não brinca com as nossas vidas. E se Ele permite que certas coisas aconteçam conosco, é porque há um objetivo útil e importante para nós. É um grande reforço em nosso aprendizado para recebermos de braços abertos nossos irmãos que recorrerão à Pátria do Cruzeiro, segundo Humberto de Campos, quando estiverem exaustos das guerras e da maldade do mundo.

Façamos uma retrospectiva: observe os momentos difíceis de sua existência. Cada um deles trouxe algo de novo, um aprendizado especial. Cada lágrima acrescentou sabedoria, experiência e um novo olhar sobre a vida. As privações nos ensinam a ser mais sensíveis perante o sofrimento alheio. Essas lições são interiorizadas e nós as guardaremos para sempre.

Este momento nos ensina a sofrer com resignação e significa enfrentar as situações com fé e coragem, alimentar a esperança enfrentando as situações com serenidade.

Acredite, por mais amarga que seja a experiência, os frutos desse aprendizado jamais se perderão e eles poderão nos tornar mais sábios e generosos por toda a eternidade.

H. C. Heine

VERA CRUZ

Cigana que matou o marido com cinco tiros está foragida

Mulher teve prisão preventiva decretada e é procurada pela Justiça. Em depoimento, disse que agiu em legítima defesa

Cristiano Silva
cristiano@gazetadosul.com.br

Autora confessa do assassinato do marido, Ciara Galvão Alves, de 33 anos, está foragida da Justiça. Ela matou a tiros Tiago Galvão, de 34 anos, no dia 28 de março, em uma residência da Rua Carlos Hepp, no Bairro Arco-Íris, em Vera Cruz. O mandado de prisão preventiva foi assinado pelo juiz Guilherme Roberto Jasper, da Vara Judicial do município, após solicitação da delegada Lisandra de Castro de Carvalho.

De acordo com a Polícia Civil, o casal pertencia à comunidade cigana. Ele é natural de Santo Ângelo e ela é do município de Maximiliano de Almeida. Os dois estavam morando com a filha de 15 anos em Vera Cruz há apenas 40 dias quando o homicídio aconteceu. Dias após o crime, em 5 de abril, Ciara compareceu junto de um advogado na Delegacia de Polícia (DP) de Vera Cruz para pres-



Tiago Galvão foi morto no final de março

tar seu depoimento.

Foi quando confessou à delegada Lisandra que havia atirado contra o companheiro, mas em legítima defesa. A mulher alegou que Tiago, motivado por ciúmes, teria sido agressivo com ela e pegado uma arma. Após ser agredida, ela então teria entrado em luta corporal com o homem e conseguido retirar a arma dele, que disparou acidentalmente.

A filha do casal estava na residência, mas não teria presenciado o assassinato. A adolescente atualmente está com a família do pai.

Em laudos periciais, constatou-se que Tiago morreu com cinco disparos de pistola 9 milímetros,

todos na região do tórax e barriga. Ao longo das últimas semanas, a DP de Vera Cruz analisou uma série de provas testemunhais, com o depoimento de pessoas que viram o fato, e técnicas com laudos periciais na cena do crime e no corpo da vítima. Para a delegada Lisandra, ficou claro que a autora mentiu em seu depoimento.

“A versão dela foi desmentida por várias pessoas. Ela relatou que ele estava em casa com quatro amigos e houve a discussão que resultou no homicídio, mas descobrimos que havia muito mais pessoas, outros homens e mulheres que viram tudo”, contou a delegada. Conforme Lisandra, não havia festividade de noivado ou algo do tipo, como foi dissipado em rumores, mas sim uma reunião casual da comunidade cigana.

O fato de ela ter desarmado o homem após uma luta corporal também foi desmentido pela polícia. “Temos testemunhas oculares que afirmam que ela foi no interior da casa buscar a arma e atirou cinco vezes no homem intencionalmente, não acidentalmente, como falou.”

Uma espingarda artesanal foi apreendida na residência onde houve o homicídio, mas a perícia comprovou que essa arma não teve relação com a ocorrência, e sim a pistola 9 milímetros que jamais foi localizada.

“Nós não vamos sossegar até prendê-la”

Outro fato apurado na investigação foi a fuga de Ciara do local. Testemunhas a viram acompanhada de uma outra pessoa escapando em um veículo. “Verificamos no depoimento dela várias inconsistências. E a tese de legítima defesa não foi identificada”, salientou Lisandra. Ao final do inquérito, a mulher de 33 anos deve responder pelo crime de homicídio com mais de uma qualificadora.

“Ela está com prisão preventiva decretada, e estamos em diligências em parceria com muitas delegacias para tentar encontrá-la”, enfatizou a delegada. Durante o depoimento, a autora forneceu um endereço na cidade de Ijuí, onde afirmou que ficaria, aguardando o desfecho do caso. Contudo, procurada no local pela



Delegada Lisandra investiga o homicídio

polícia, não foi encontrada.

Os advogados que prometeram apresentá-la também não deram mais nenhum retorno. “Todas essas ações, de fuga, de não estar no local indicado, e de fo-

ragir e não se apresentar à Justiça, corroboram as suspeitas levantadas contra ela na investigação”, salientou a titular da DP de Vera Cruz. Já existe a possibilidade de a acusada encontrar-se em outro Estado ou até mesmo fora do País.

“Sabemos que a comunidade cigana transita de lugar com rapidez e que há uma colaboração entre eles sobre isso, o que pode dificultar. Mas estamos buscando alternativas para encontrá-la. Nós não vamos sossegar até prendê-la”, finalizou Lisandra.

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Ciara Galvão Alves deve entrar em contato com a Delegacia de Polícia de Vera Cruz pelo telefone (51) 3718 1137, que também é WhatsApp. O sigilo é mantido.

SANTA CRUZ DO SUL

Esposa paga fiança de homem capturado

Em ação de combate ao crime organizado, a Brigada Militar (BM) prendeu um homem na tarde de ontem, em Santa Cruz do Sul. A captura aconteceu por volta de 16 horas, em um ponto conflagrado pelo tráfico de drogas no Bairro Progresso.

Durante patrulhamento nas imediações, os PMs viram quando um rapaz, que conversava com outro, se desfez de um invólucro atirando-o para baixo de uma motocicleta. Suspeitando da ação, os policiais abordaram ambos e encontraram a embalagem. Dentro, havia 50 munições de calibre 38.

Na calça do indivíduo, havia R\$ 670,00. O dinheiro e as munições foram apreendidas, e o rapaz que havia tentado esconder o invólucro foi preso em flagrante. Depois de ser levado ao hospital para exame de lesões, ele teve a prisão formalmente registrada na delegacia.

A Polícia Civil estipulou um valor em dinheiro como fiança para que ele responda em liberdade por porte ilegal de arma de fogo, devido às munições. A esposa do homem pagou o valor, e ele foi liberado. Seu nome foi mantido em sigilo pelas autoridades policiais.

BM/Divulgação/GS



Dinheiro e munições foram apreendidos e apresentados pela Brigada na delegacia

PUBLICAÇÕES LEGAIS



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA CRUZ DO SUL

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO Nº 23/2024 – DISPENSA Nº 16/2024

A Agente de Contratação torna público que, com fundamento no art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, houve contratação direta da empresa LGP FAGUNDES LETREIROS LTDA, tendo como objeto a contratação de empresa para confecção de 50 (cinquenta) placas/quadros para homenagem a membros da comunidade, indicados pelos Vereadores e aprovado pelo Plenário do Poder Legislativo. Valor total da contratação: R\$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos reais).



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É BOM DEMAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Santa Cruz do Sul-RS, torna público as seguintes licitações:
Pregão Eletrônico nº 048/24 – Registro de Preços para futuras contratações parceladas de serviços de locação de brinquedos infláveis, equipamentos e estruturas para eventos. DATA: 06/06/2024. Recebimento dos envelopes: até às 08:15h. Abertura: às 08:30h.
Pregão Eletrônico nº 055/24 – Registro de Preços para serviços de arbitragens desportivas. DATA: 06/06/2024. Recebimento dos envelopes: até às 08:15h. Abertura: às 08:30h.
Pregão Eletrônico nº 059/24 – Registro de Preços de uniformes e equip. segurança p/ guarda municipal. DATA: 05/06/24. Recebimento/abertura das propostas: até às 08h15. Início da disputa: às 08h30
Pregão Eletrônico nº 061/24 – Registro de Preços para futuro fornecimento de conjuntos de placas indicativas de logradouros públicos com instalação. DATA: 06/06/24. Recebimento/abertura das propostas: até às 08h15. Início da disputa: às 08h30.
Pregão Eletrônico nº 062/24 – Registro de Preços para futuras aquisições parceladas de tintas e materiais de pintura. DATA: 04/06/24. Recebimento/abertura das propostas: até às 08h15. Início da disputa: às 08h30.
-Editais nos sites: www.santacruz.rs.gov.br e www.pregaobanrisul.com.br. Inf.: (51) 3690-4148, e-mail: licitacao@santacruz.rs.gov.br.



EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 28/05/24 ÀS 14H30 - DATA 2º LEILÃO 29/05/24 ÀS 14H30

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos dos Vales do Taquari e Rio Pardo e Região da Produção Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.635.462/0001-48, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br**. **Localização do imóvel: Passo do Sobrado-RS, Zona Urbana.** Rua São José, nº 132. Prédio comercial com 233,81m² de área construída e o respectivo terreno, composto pelo lote 23 da quadra 17, com a área de 300,00m². Matrícula 107.152 do Ofício de Registro de Imóveis de Santa Cruz do Sul-RS. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 28/05/2024, às 14:30h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 3.000.000,00. **2º Leilão:** 29/05/2024, às 14:30h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 1.682.655,12 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

MAUS-TRATOS

Um homem e uma mulher vão responder por maus-tratos contra um cão, encontrado morto na tarde de ontem, em Santa Cruz do Sul. Segundo a delegada Ana Luis Aita Pippi, o animal estava no pátio de uma casa no Bairro Belvedere.

Ao tomar ciência da situação, o Cartório dos Animais da Polícia Civil foi até o local, acompanhado da Secretaria de Meio Ambiente, Canil Municipal e veterinária Wazlavik. “O cão vinha sofrendo e nada fizeram”, disse a delegada.



Gregório Queiroz
Astrólogo

SEU SIGNO

gregorioqueiroz@gmail.com



ÁRIES (21/3 a 20/4)

Mantenha o foco no interesse central e terá um dia de boas realizações. As muitas possibilidades que o dia oferece tendem a fazer você se perder, indo por todos os lados.



TOURO (21/4 a 20/5)

Certifique-se, antes de tudo, de que está colocando sua energia em algo que vale a pena. Os motivos que o levam a lutar podem ser equivocados. Reexamine suas ideias.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

A tensão no trabalho e com amigos atinge ponto máximo. Um dia difícil, se não souber canalizar a energia para o que é produtivo e positivo. Acima de tudo, cuide de seu corpo.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

Reveja suas ideias em vez de tentar impô-las no ambiente de trabalho e com seus colegas e subordinados. Ao querer ser forte demais, você se afasta das pessoas.



LEÃO (22/7 a 22/8)

Adapte os projetos existentes às condições adversas do dia. A mudança de planos no trabalho, por uma promessa que não se cumpre, faz você gastar energia à toa.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Os gestos emocionais exagerados e dramáticos são uma forma de pressionar e conseguir o que quer. Contudo, conquistar assim terá um preço alto além da conta.



LIBRA (23/9 a 22/10)

Um dia de forte tensão nas relações íntimas. As questões materiais nas parcerias levam a disputas e a cada parte querer tudo para si. Converse de maneira mais livre e aberta.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Dia movimentado, mas tendendo a se agitar à toa. Não obstante, procure usar a energia para algo útil. Não queira fazer coisas demais, não queira viver com pessoas demais.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Certa tensão está no ar, na vida amorosa e no ambiente de trabalho. O cotidiano não satisfaz suas expectativas. Você acha que consegue alguma coisa forçando as situações.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Marte aflige Júpiter e indica tensão interior e conflito nas relações amorosas. Você tende a querer impor seus pontos de vista e ideias, sendo mais dogmático do que de costume.



AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Júpiter aflige Marte e indica hiperatividade e falta de direção para as ações. Comunique-se, em vez de mandar nos outros. Organize os esforços, e tudo se tornará mais positivo.



PEIXES (21/2 a 20/3)

Controle seus gastos e terá um dia melhor. Aplique organizadamente as forças físicas e terá um dia produtivo. Lute por seus valores, comunique-se direito e se sentirá realizado.

GAZ

Leia colunas também em gaz.com.br

16 PASSATEMPO

GAZETA DO SUL | SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 2024



PARABÉNS, ASSINANTE COMPLETO GAZETA DO SUL!

NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO, VOCÊ TEM 50% DE DESCONTO, NA CHURRASCARIA CENTENÁRIO.

Para usufruir do seu desconto ligue 51 3715-7901 ou venha até a Casa de Clientes Gazeta e retire seu cupom.



GAZETA DO SUL

PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2024

O polo austral (Geog.)	Parceiro de Aldir Blanc	Explosivo à base de nitroglicerina	Característica da Grifinória (Lit.)	Freguesia do (?), bairro de São Paulo	Abrange Lambari, São Lourenço, Três Corações e Caxambu (MG)
Esportes que têm histórico de medalhas nas Olimpíadas (BR)					Expele; irradia
				(?) Bean, personagem de Rowan Atkinson	
				Arco, em francês	
Diz-se da pessoa muito bonita	(?) marra; a qualquer custo		(?) Paula, ex-jogadora de basquete		
			Cama, mesa ou sofá		Que te pertence
			Animais muito populares em vídeos e imagens na internet		
Revolta comum em navios piratas (Lit.)	Profissional como a ginecologista				Iodo (símbolo) Actínio (símbolo)
			Código usado pelos Correios	Vaticano (abrev.)	
Nome popular do sabor baunilha, em sorvetes	Objeto usado pelo crupiê no cassino	Desavergonhado e sarcástico			
Ato do condor				3, em romanos	Acúmulo de placa bacteriana no dente
				(?) primários: indivíduos levados a júri pela primeira vez	
		Pré-(?), a refeição congelada comprada em supermercados			
		Gerar; produzir			
Extensão de arquivos do Word (Inform.)			Criação de Steven Spielberg (Cin.)		A última a chegar à igreja, no casamento
Não é alterado pela ação humana, segundo cientistas contrários ao IPCC					
Que ocorre com frequência (situação)	Não, em francês		Letras símbolo do alfabeto		O melhor remédio (dito)
Sigla do instituto que busca promover a reforma agrária				Posição numa escala	
				Medida agrária	
Lampião e Maria Bonita		Conjunto de vozes			Reduto da segregação
		Espaço para venda de bebidas em casas noturnas			Raiva

BANCO 37 arco — non. 5/clima — magic. 6/crítico. 7/tártaro. 9/joão bosco.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA.

#FaçaCoquetel @fazacoquetel

ASSINE AGORA!

COQUETELO

Solução

S	O	R	I	E	J	V	G	N	V	J
V	H	I	H	B	R	O	W			
N	V	H	G	V	H	C	N	I		
G	L	N	S	V	O	T				
V	H	I	E	N	O	I	H	O	C	
S	V	I	E	C	O	O				
V	I	N	O	H		O	O	L		
D	O		E	W	E	H	C			
O	C	I	N	I	C	I	S			
I	V	L	I	W	I	L	O	W		
I	V	C	I	O	E	W	B			
N	E	L	H							
C	I	G	V	W	V	N	V			
H	W		O	I	H	I	T	O	C	
I	E	T	O	L	E	O	O	N	R	
C										

NOS CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE 16 A 22/5

AMIGOS IMAGINÁRIOS (ESTREIA)

De John Krasinski. EUA, 2024. Com John Krasinski e Cailey Fleming. Gênero: infantil, comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Cine Santa Cruz – Sala 2: 18h45 (2D, dublado); 21 horas (2D, legendado).

Divulgação/GS



O TARÔ DA MORTE (ESTREIA)

De Anna Halberg e Spenser Cohen. EUA, 2024. Com Harriet Slater. Gênero: terror. Classificação indicativa: 13 anos. Cine Max Brasil – Sala 2: 16 horas e 19h30 (2D, dublado); e 21h20 (2D, legendado).

PLANETA DOS MACACOS:

O REINADO
De Wes Ball. EUA, 2024. Com Owen Teague e Freya Allan. Gênero: ação, aventura, ficção científica. Classificação indicativa: 13 anos. Cine Santa Cruz – Sala 1: 14 horas, 16h30 e 19 horas (2D, dublado); 21h30 (2D, leg.). Cine Max Brasil – Sala 1: 14 horas, 16h30, 19 horas e 21h30 (2D, dublado).

GARFIELD: FORA DE CASA

De Mark Dindal. EUA, 2024. Gênero: aventura, animação, comédia. Classificação indicativa: livre. Cine Santa Cruz – Sala 2: 14h20 (3D, dublado) Cine Max Brasil – Sala 2: 14h10 e 17h45 (3D, dublado).

THE CHOSEN: 3º E 4º EPISÓDIO DA 4ª TEMPORADA

Cine Santa Cruz – Sala 2: 16h15 (2D, dublado).

INGRESSOS:
CINE MAX GERMÂNIA
Fone: 2107 4922

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ
Fone: 3902 6106

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

EXPEDIENTE



GAZETA
Grupo de Comunicações

Fundador:
Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A Gazeta não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

Diretor Presidente
André Luís Jungblut

Gestão Executiva
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia
Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações
Everson Ferreira

GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas3@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos: Dejair Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)

Gestão comercial: Lau Ferreira (3715-7902)

Porto Alegre: Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta
Telefone: (51) 9 9964 0118

Assinaturas novas: 3715-7915 e 3715-7901
Atendimento ao assinante: 3715-7901
WhatsApp Assinaturas: 99583-6407

Fale com a Redação: 3715-7927 e 3715-7937
WhatsApp da Redação: 99666-7147
Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:
Mensal impresso+digital: R\$ 81,00
Trimestral impresso+digital: R\$ 216,00
Semestral impresso+digital: R\$ 414,00
Anual impresso+digital: R\$ 756,00

- Entre em contato e consulte outros planos.
- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.

“ De todas as direções certas da vida, seguir em frente é a que nos leva mais longe.

IKE

ike@gazetadosul.com.br



1 A princesa da 16ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, Carolina Garcia Martin, de Lajeado; Álvaro Henrique Severgnini Candido, completando 13 anos; Nedi Weber Fontoura, de Santa Maria, Sandor Henrique Lemos da Silva, Doralino Rosa, Dilson Trindade, Samuel Luiz Kloh, Carlos Henrique Martin, de Vale do Sol, Tatiane Ramos, Alícia Weiland e Moacir Imhoff aniversariam hoje.

2 Os Reis do Baile, Os Atuais, estarão na noite de hoje no Labarca.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos



Roda viva

Esta sexta-feira é dedicada à rainha da 2ª Oktoberfest – 1985 – de Santa Cruz do Sul, Márcia Wink, que desde lá esteve na maioria das edições – com exceção de 2008, quando estava no Mato Grosso trabalhando – no parque, nos desfiles e nos bailes do pavilhão central.

Fotos: Divulgação/GS



Márcia Wink e André Black



Márcia Wink



Ademir Müller, o então governador do RS, Jair Soares, e Márcia Wink



Marília Fischer, Camila Eduarda Schaefer, Márcia Wink e Daniela Schoeninger



Márcia Wink e seu pai, Mário Wink, e os manos Jorge, Germano, Suzana, Paulo e Cristiane



Luciane Rabuske Lawisch, Márcia Wink e Maristela de Oliveira



Christiane Bublitz coroa sua sucessora, Márcia Wink



Márcia Wink e o Papai Noel



Márcia Wink, Naiara Pommerehn e Janine Alves de Paiva



Márcia Wink, o filho Mário Wink Sabbi e a neta Alana Sabbi



Fritz e Márcia Wink



Márcia Wink e Brunilda Rech



CAFÉ DA MANHÃ

06:00 - 10:00 (segunda a sábado)
06:00 - 10:30 (domingos e feriados)

JANTAR

18:00 - 22:00 (todos os dias)



VISITE NOSSO RESTAURANTE!

aberto ao público

CHARRUAHOTEL

51 9 9296 7699 51 3715 6533

charruahotel



Comentarista

ANDRÉ GUEDES

atcguedes@gmail.com

Sem saída

Para os jogos da Libertadores, o Grêmio decidiu treinar no CT Joaquim Grava, do Corinthians, e jogar no Couto Pereira, casa do Coritiba, no Paraná. Vi alguns criticando, entendendo que o clube deveria estar no Rio Grande do Sul. A decisão tem de ser racional e o Grêmio fez o melhor. Tentou Santa Catarina, mas os calendários de Avaí e Figueirense não foram compatíveis. Evidentemente que haverá prejuízos. A questão é não reclamar e seguir em frente. O CT do Timão é de primeira linha e fica em Guarulhos, onde tem aeroporto, e São Paulo é perto de Curitiba.



PÚBLICO – Na terça-feira, o Inter começou seus treinamentos na PUC, em Porto Alegre, e a exemplo do Grêmio vê locais viáveis tanto para treinamento como para jogos. É importante que o torcedor entenda que não é só ir em busca de um bom gramado. Envolve estruturas de fisiologia, fisioterapia, sala de musculação, refeitório, e outros aparatos necessários. É um momento difícil para todos do Rio Grande do Sul e a dupla Gre-Nal está dentro do problema. Muitos gostariam de ver Grêmio e Inter por aqui. Nesse momento, a razão precisa imperar. É impraticável andar pelas estradas gaúchas neste momento. O Colorado, assim como o Tricolor, vai ficar fora por um tempo.



RECUPERAÇÃO – O Beira-Rio deve ficar pronto primeiro, pois já não tem mais água no gramado. A Arena ainda está alagada. Além da recuperação dos estádios, haverá a questão do aeroporto, que segue fechado por tempo indeterminado. Ali na frente, caso os estádios estejam prontos e o Salgado Filho ainda não esteja funcionando, sugiro que Palmeiras, São Paulo e Flamengo desçam em Caxias do Sul e se desloquem para a Capital, pois votaram contra a paralisação do Brasileirão. Só para terem a dimensão do que foi o problema.



O CT Parque Gigante, que fica às margens do Lago Guaíba, ficou completamente inundado e terá de passar por ampla reconstrução

INTER

Prejuízo: R\$ 35 milhões

A direção do Internacional avalia que a enchente no Rio Grande do Sul, que causou prejuízos ao estádio Beira-Rio e ao CT Parque Gigante, vai gerar um prejuízo estimado de R\$ 35 milhões. O clube gaúcho, no entanto, acredita que o valor pode subir após avaliação das perdas em seu centro de treinamento. O valor também abarca as futuras despesas do clube com viagens para treinar longe do Rio Grande do Sul, o que inclui hospedagem e alimentação da delegação.

“Nesse momento, é muito difícil a gente falar em números e ter assertividade em relação a valores. Mas esse número de R\$ 35 milhões é uma ordem que a gente pode chegar, incluindo esses custos operacionais extras que a gente vai ter por não poder jogar no Beira-Rio”, disse Victor Grunberg, vice-presidente do Inter.

Ele informou que o clube ainda não conseguiu avaliar as perdas em seu CT. “O Parque Gigan-

te tem algumas perspectivas ainda. Temos que aguardar um pouco para entender o que aconteceu no CT e mensurar a questão de equipamentos”, declarou.

Grunberg apresentou detalhes sobre os estragos causados pela enchente no estádio. “Nós tivemos uma perda importante no nosso campo. A água chegou a 60 centímetros. A grama de verão se mantém, mas a gente inicia agora um trabalho do plantio da grama de inverno. Vai levar de 45 a 60 dias.”

Parte das arquibancadas do Beira-Rio foi atingida. “A água chegou a cerca de 1,00 metro, 1,20 metro, todo nível um do estádio. Para explicar para o torcedor, chegou até a segunda fileira de cadeiras no estádio, que ficou bastante tempo com a água nessa posição. Os bancos de reservas estavam na metade do gramado. São imagens que doem, vemos nosso patrimônio assim.”

O dirigente colorado projeta que o estádio possa voltar a re-

Itu para treinos

O Inter anunciou, ontem à noite, o local de preparação para o retorno a campo na sequência da temporada. Sem poder treinar ou jogar em Porto Alegre, o clube divulgou que viajará para Itu, no interior de São Paulo. Detalhes da viagem ainda não foram divulgados. O Colorado enfrentará o Belgrano, pela Copa Sul-Americana, no próximo dia 28. Uma das possibilidades é mandar o duelo no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis.

ceber jogos dentro de dois a três meses. O trabalho de reconstrução começa em junho. “Imaginamos que em 30, 45 dias, conseguiremos fazer a limpeza do estádio e a reconstrução da parte de mobília e a parte elétrica. Sabemos que vai haver muita demanda, tem muita gente necessitando reconstruir. Estimamos de 45 até 90 dias para que essas áreas sejam reconstruídas”, previu.

COPA AMÉRICA

Conmebol aumenta o limite de inscrições

A Conmebol anunciou ontem que o limite de inscrições para a Copa América subiu de 23 para 26 jogadores. Assim, o técnico Dorival Júnior poderá fazer mais três convocções para a Seleção Brasileira. Incluir novos nomes, contudo, não é obrigatório, e a decisão fica a cargo de cada comissão técnica participante do torneio continental.

Caso a opção seja por chamar mais três atletas, é necessário que a confederação mantenha o total de 50 pessoas na delegação, pois o limite está relacionado aos gastos cobertos pela orga-

nização do evento – caso de acomodação, refeições, transportes, entre outros. Então, se a delegação já for composta por 50 profissionais, três têm de ser cortados para a inclusão dos jogadores extras.

Os novos convocados precisavam estar na lista provisória que foi enviada à Conmebol no dia 5 de maio. Não houve mudanças relativas ao limite de pessoas da delegação no banco de reservas em dias de jogo, que permanece em 23, incluindo atletas e comissão técnica.

No caso de uma seleção op-

tar por escalar 26 jogadores – 11 em campo e 15 no banco –, o número máximo de atletas oficiais no banco deve ser de oito, por exemplo. “É importante mencionar que as equipes podem levar um máximo de 15 jogadores reservas no banco em cada dia de jogo, e um mínimo obrigatório de 7 atletas”, comunicou a Conmebol.

O Brasil está no Grupo D da Copa América e fará sua estreia dia 24 de junho, às 22 horas (horário de Brasília). O adversário será o time da Costa Rica, em Los Angeles.

“NOVA” CASA

Elenco tricolor reinicia atividades hoje em São Paulo

Depois de duas semanas, o Grêmio volta a treinar hoje no CT do Corinthians, em São Paulo. Os trabalhos ocorrerão em dois turnos, às 10 horas e às 15h30. Com a paralisação do Brasileirão, o foco do Tricolor será recondicionar fisicamente os atletas do elenco para o confronto com o The Strongest no próximo dia 29, às 19 horas, no estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), pela Copa Libertadores da América.

Os treinos serão intensos, e a programação gremista prevê atividades em dois períodos para que os atletas recuperem a melhor condição física possível. A delegação fará esse período de “intertemporada” em território paulista até o dia 26. Durante a estadia no Sudeste, o Grêmio vai ficar hospedado em um hotel próximo ao CT do Corinthians e ao aeroporto de Guarulhos, para evitar deslocamentos longos.

Das opções avaliadas pela direção do clube gaúcho, o CT do Corinthians é um dos que ofereciam a melhor estrutura. Além de três campos em ótimas condições, há também uma academia espaçosa, com equipamentos de ponta. No dia 8 de junho, o Tricolor enfrentará o Estudantes também no Couto Pereira.

NA TELA

- **HOJE**
 - 5h – Atletismo:** Mundial Paralímpico – sessão 2 – Sportv 3
 - 6h – Fórmula 2:** etapa da Emilia-Romanha – treino livre – Band Sports
 - 8h30 – Fórmula 1:** GP da Emilia-Romanha – primeiro treino livre – Band Sports
 - 9h30 – MMA:** One Friday Fights 63 – Sportv 3
 - 10h – Tênis:** ATP e WTA 1000 de Roma – ESPN 3 e Star+
 - 10h – Fórmula 3:** etapa da Emilia-Romanha; classificação – Band Sports
 - 11h – Fórmula 2:** etapa da Emilia-Romanha; classificação – Band Sports
 - 12h – Fórmula 1:** GP da Emilia-Romanha – segundo treino livre – Band Sports
 - 12h – Golfe:** PGA Championship – ESPN 3 e Star+
 - 13h – Tênis:** ATP e WTA 1000 de Roma – ESPN2 e Star+
 - 13h45 – Italiano:** Fiorentina x Napoli – ESPN e Star+
 - 14h – Vôlei:** Liga das Nações Feminina – Sérvia x Tailândia – Sportv 2
 - 14h – Inglês B:** Southampton x West Bromwich – ESPN 4 e Star+
 - 15h – Saudita:** Al Nassr x Al Hilal – Band Sports
 - 17h – MLB:** Seattle Mariners x Baltimore Orioles – ESPN 4 e Star+
 - 17h30 – Vôlei:** Liga das Nações Feminina – China x Canadá – Sportv 2
 - 19h – NBB:** Franca x Minas – Sportv 3
 - 19h – Brasileiro B:** CRB x Vila Nova; Sportv e Premiere
 - 21h – Vôlei:** Liga das Nações Feminina – Brasil x Estados Unidos – Sportv 2
 - 21h – Atletismo:** Mundial Paralímpico – sessão 3 – Sportv 3
 - 21h30 – Brasileiro B:** Novorizontino x Coritiba – Sportv e Premiere
 - 21h30 – NBA:** New York Knicks x Indiana Pacers – ESPN 2 e Star+
 - 22h30 – Boxe:** peso-galo – Cristian Medina x Victor Trejo – ESPN 4 e Star+
- *Programação fornecida pelas emissoras e sujeita a alterações

PERDA

Jornalismo esportivo está de luto

Com seus nomes marcados na história, Antero Greco, Apolinho e Silvio Luiz faleceram entre quarta-feira e ontem, deixando um grande legado para os apaixonados por futebol, seja por meio de comentários ou narrações

O jornalista Antero Greco morreu ontem, aos 69 anos, vítima de um tumor no cérebro contra o qual lutou por quase dois anos. Ele estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, havia meses para tratar a doença. Uma das figuras mais conhecidas do jornalismo esportivo, o experiente comentarista marcou época em parceria com Paulo Soares, o Amigão, no comando do programa SportsCenter, do canal ESPN, e como repórter, editor e colunista do Estadão. Antero deixa a mulher, Leila, e seus dois filhos. O enterro ocorreu ontem à tarde, no Cemitério do Redentor, em São Paulo.

Nos últimos meses, Antero diminuiu a frequência de suas participações na programação do canal esportivo. O jornalista fazia seus comentários preferencialmente de casa. Ele estava tratando um tumor no cérebro desde junho de 2022, que o impediu que voltasse aos estúdios e trabalhasse plenamente.

Em setembro de 2022, passou mal ao vivo durante o SportsCenter. “Exames foram feitos e se constatou um corpo estranho



Figura conhecida, Greco tinha 69 anos

aqui, na cuca. Fui internado em urgência e operado. Dois meses depois, fazendo exames de rotina, mostrou que sobrou ‘um treco da gororoba’, então deveria ser submetido a uma segunda operação, sem prazo definido”, explicou à época.

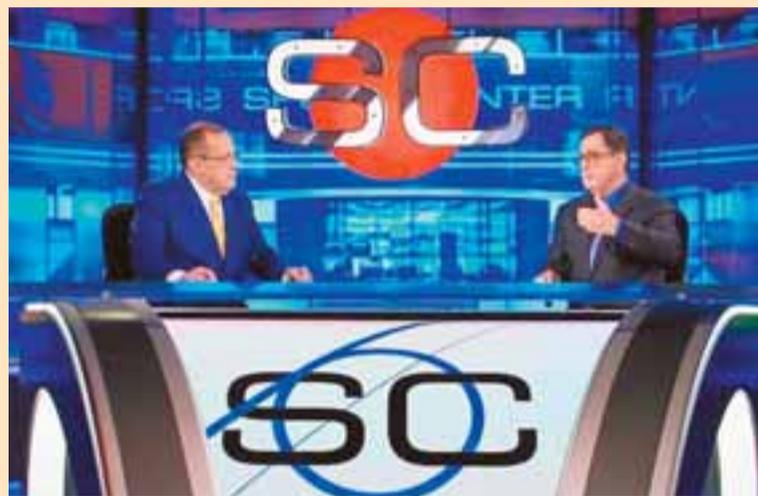
Filhos de imigrantes italianos e paulistano do bairro do Bom Retiro, onde passou toda a sua vida, Antero Greco dedicou 44 de seus 69 anos ao Estadão, no qual começou sua carreira, como revisor de anúncios em madrugada de fim de semana, em 1974. Na época, ainda era estudante de Jornalismo da USP. Na editoria de Esportes, foi repórter, chefe de reportagem, repórter es-

Uma parceria de longa data com o amigão Paulo Soares

Figura muito conhecida no jornalismo esportivo, Antero formou com Paulo Soares, o Amigão, uma das parcerias mais duradouras da televisão brasileira. Ao longo de mais de 20 anos, os inseparáveis parceiros informaram as notícias ao telespectador dos canais ESPN de uma forma irreverente e descontraída, sem abrir mão do profissionalismo.

Era comum terem crises de riso ao vivo, por diferentes motivos – como uma palavra que virava uma piada fática –, que acabavam se tornando virais e divertiam quem os assistia. Por essa descontração e profissionalismo da dupla, o telejornal do fim de noite virou marca registrada da ESPN.

Os dois brincavam e caíam na gargalhada, mas sem passar do limite. “A gente percebe que as pessoas nos curtem pela nossa imagem sin-



Soares dividiu a bancada do SportsCenter com Greco durante uma longa dobradinha

cera e verdadeira. A gente não faz gênero. Não criamos personagens. Somos nós lá”, afirmou Antero ao Estadão, em 2021. Ele dizia tomar o cuidado de conferir leveza à notícia sem

ser leviano. “O jornal é 99,9% sério. O 0,1% que tem a leveza, a brincadeira, algo que é natural nosso, não é programado. Tem de ser espontâneo. Não somos atores.”

pecial, editor assistente, editor e colunista, cargo que ocupou até novembro de 2018.

Sensível, inteligente, ativo e bem-humorado, Antero também trabalhou no Diário Popu-

lar e teve breve passagem pelo extinto Popular da Tarde, além da Folha de S.Paulo e da Band, em cujas transmissões comentava o Campeonato Italiano. À época, era um dos que mais conhe-

ciam o futebol da Itália no Brasil. Mas as ligações mais fortes do palmeirense Anterito, como era chamado por Paulo Soares, foram mesmo com o Estadão e com a ESPN.

De radialista a técnico do Flamengo

Um dos maiores nomes da história do rádio brasileiro, Washington Rodrigues, o Apolinho, morreu na noite de quarta-feira, no Rio de Janeiro, aos 87 anos. O radialista lutava contra um câncer. Por mais de 20 anos, Rodrigues comandou o “Show do Apolinho”, líder de audiência pela Rádio Tupi. Ele também foi repórter e comentarista.

“Pau com formiga”, “Pinto no lixo”, “Briga de cachorro grande” foram alguns dos bordões que usava em suas transmissões. No jornalismo impresso, tinha a coluna “Geraldinos e Arquibaldos” no jornal Meia Hora.

Apassionado pelo Flamengo, Apolinho chegou a ser técnico do time rubro-negro na gestão do presidente Kleber Leite, em 1995, quando o ataque da equipe tinha Romário, Edmundo e Sávio. A equipe não entusiasmou e perdeu a final do Carioca para o Fluminense, com direito a gol de barriga de Renato Gaúcho, mas foi vice-campeã da Supercopa da Libertadores.

Três anos mais tarde, voltou ao clube para ser diretor de futebol. “Eu não sou técnico e nunca fui, mas o Flamengo não me convidou, me convocou. E todas as vezes que ele me convocou eu vou, pelo Flamengo eu faço qual-



Apolinho faleceu aos 87 anos na quarta

quer coisa. Se o goleiro se machucar e precisar de mim no gol eu vou lá e jogo, pelo Flamengo eu faço qualquer negócio, chamou eu tô dentro, qualquer coisa que quiserem eu vou”, dizia, orgulhoso.

O Flamengo expressou nas redes sociais sua tristeza pela morte de Apolinho. “Perdemos um dos maiores comunicadores do esporte nacional que, em décadas de carreira, moldou a forma como vivemos o futebol. Ele nos deixou em uma noite em que o Flamengo venceu com ‘chocolate’ – expressão inventada por ele para definir goleadas”, disse o comunicado, referindo-se aos 4 a 0 sobre o Bolívar pela Copa Libertadores da América.

“Olho no lance”, dizia o sempre irreverente Silvio Luiz

Morreu ontem o narrador Silvio Luiz, aos 89 anos, em decorrência de falência de múltiplos órgãos. A informação foi confirmada pelo Hospital Oswaldo Cruz, onde o jornalista estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde o dia 8 deste mês.

Silvio Luiz teve um mal-estar enquanto narrava Palmeiras x Santos, pela final do Campeonato Paulista, no dia 7 de abril, e precisou ser internado em seguida. Cléber Machado chegou a comentar que o colega estava hospitalizado e estimou melhoras durante a transmissão de Real Madrid x Manchester City, pela Liga dos Campeões.

Sylvio Luiz Perez Machado de Souza, popularmente conhecido como Silvio Luiz, nasceu em São Paulo em 14 de julho de 1934 e começou a carreira na comunicação com a ajuda da mãe, Elizabeth Darcy, que era locutora. Em 1952, o narrador ingressou na Rádio São Paulo para participar de locuções e radionovelas. Em seguida, foi para a TV Paulista, onde começou a jornada na área esportiva como repórter de campo, aos 17 anos.

Já aos 18, Silvio Luiz começou a primeira passagem pela TV Record, e fazia tudo o que apare-



Silvio Luiz estava internado desde o dia 8

cesse na emissora. Foi repórter, operador de câmera, apresentador e até ator, quando interpretou o Julinho na primeira versão da novela *Éramos Seis*.

Em 1960 rumou para a Rádio Bandeirantes, onde cobriu a Copa do Mundo de 1962, e integrou também a equipe de transmissão do torneio na edição de 1974, naquele que foi o último trabalho como repórter de campo. Em 1976, voltou à TV Record, dessa vez como diretor de programação. Começava, assim, a carreira de Silvio Luiz como narrador.

Ele se revezava na locução

das transmissões com Hélio Ansaldo. Pouco depois, Hélio pediu para Silvio assumir todas as narrações das partidas, e o paulistano se tornou o principal narrador da emissora.

Não demorou para que Silvio cativasse o público. Seu jeito irreverente, que unia humor e descontração à informação esportiva, chamava a atenção. As transmissões eram marcadas por bordões como “olho no lance”, “pelo amor dos meus filhinhos”, “pelas barbas do profeta” e “vai mandar lá no meio do pagode”, frases que transcenderam o meio esportivo e ficaram amplamente conhecidas.

Silvio Luiz também teve passagens pela Rede Bandeirantes, SBT, Rádio Transamérica, Rádio Jovem Pan, RedeTV! e até MTV, onde fez parte do programa RockGol. O narrador já trabalhou na Copa do Mundo de 1978, na Olimpíada de Atlanta em 1996 e na Copa do Mundo de 1998, disputada na França. Nos anos 2000, ele participou das transmissões da Olimpíada de Pequim em 2008, e já narrou partidas da Série B do Campeonato Brasileiro, Campeonato Italiano, Campeonato Inglês, Campeonato Carioca e do Campeonato Paulista.



DESTRUIÇÃO

O condomínio que foi levado pela água

Alencar da Rosa



Em menos de duas horas, correnteza do Rio Pardinho destruiu as casas do Recanto do Sossego, em Balneário Panke, no interior de Santa Cruz. **Página 12**

INDICADORES

INCC-M 1.097,991 Variação: 0,41%	UPM R\$ 413,05	UPF/RS R\$ 25,9097
---	--------------------------	------------------------------

DÓLAR*	EURO*
Comercial R\$ 5,1302	Turismo R\$ 5,7890
Paralelo R\$ 5,37	* venda

POUPANÇA (Depósitos até 3/5/2012)	POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012)
17/5 - 0,5602%	17/5 - 0,5602%
18/5 - 0,5675%	18/5 - 0,5675%
19/5 - 0,5364%	19/5 - 0,5364%
20/5 - 0,5102%	20/5 - 0,5102%

TR - 15/05	0,1143%
IGP-M (ABRIL)	0,31%
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES)	-3,04%
BARRIL DE PETRÓLEO BRENT	US\$ 83,33

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL

1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56
3 - R\$ 1.646,65	

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00

MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	104,00	122,00
FEIJÃO	saco 60 kg	137,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	67,00
SOJA	saco 60 kg	117,00	127,00
TRIGO	saco 60 kg	55,00	66,00
BOI	kg vivo	7,75	9,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,75	7,75
SUÍNO	kg vivo	4,55	5,40
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,30
LEITE	litro	2,00	2,33

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS Ascar no Estado

MEL:	R\$ 25,00 (quilo) *preço Ceasa
FUMO BO1 (JTI):	R\$ 22,46 (Quilo)
FUMO TO2 (JTI):	R\$ 18,03 (Quilo)

LOTÉRIAS

MEGA-SENA CONCURSO 2.725 (16/05)

02 10 32 33 38 47

Ninguém acertou as seis dezenas. Com cinco, 41 apostas vão receber R\$ 54.241,82 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 30 milhões.

LOTOFACIL CONCURSO 3.105 (16/05)

02 04 05 06 08
10 12 14 15 16
17 22 23 24 25

Dois apostas acertaram as 15 dezenas e vão receber R\$ 679.670,22 cada. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão.

QUINA CONCURSO 6.442 (16/05)

26 31 33 50 78

Não houve acertadores das cinco dezenas. Com quatro, 67 apostas vão receber R\$ 10.359,17 cada. O próximo concurso tem estimativa de prêmio de R\$ 18,6 milhões.

TIMEMANIA CONCURSO 2.093 (16/05)

01 08 16 24 46 70 71

Ninguém acertou as sete dezenas. Com seis, duas apostas vão receber R\$ 30.662,14 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 2,2 milhões.
Time do Coração: Mirassol/SP

DIA DE SORTE CONCURSO 914 (16/05)

01 03 09 14 22 23 29

Uma aposta acertou as sete dezenas e vai receber R\$ 331.257,01. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 150 mil.
Mês da sorte: Novembro.

Números extraoficiais

Você sabia? Que o Miller é um dos únicos supermercados a

NÃO TRABALHAR COM PÃES CONGELADOS!

Mais qualidade e sabor!



METEOROLOGIA

Nesta sexta-feira, a passagem de uma nova frente fria reforça as áreas de instabilidade sobre o Rio Grande do Sul. Com isso, a tendência é que a chuva aumente ainda mais na Metade Norte do Estado. No Oeste e mais ao Sul, o tempo segue seco. A chuva em pontos do Norte e Nordeste pode atingir de 50 a 100 milímetros em várias cidades, especialmente na Serra. O tempo melhora no sábado, mas ainda não se pode afastar instabilidade fraca e isolada alternada com sol e nuvens na Serra e no Litoral Norte.

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

HOJE



11°C
MÍNIMA

13°C
MÁXIMA

60%
PROBABILIDADE DE CHUVA

NASCENTE 7h08min
POENTE 17h44min

NO ESTADO

Caxias do Sul	11° 13°	☁️
Passo Fundo	13° 17°	☁️
Porto Alegre	11° 15°	☁️
Pelotas	6° 16°	☁️
Santa Maria	10° 13°	☁️
Uruguaiana	8° 16°	☁️



LUA

Crescente 15/05
Cheia 23/05
Minguante 30/05
Nova 06/06

NÍVEL DO JACUÍ

13,56 m

Medição na ponte da BR-471, entre Rio Pardo e Pantano Grande, com nível fornecido através do aplicativo Hidroweb, da Agência Nacional de Águas (ANA).

CONVENÇÕES

